Anno VII. — Rio de Janeiro — Sabbado, 28 de Julho de 1917 — N. 2.016

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25.6; minima, 18.7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$100 e 8$200. Cambio, 12 7|8 a 13 1|8.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 1918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Grande canhoneio em aguas brasileiras

AS FORTALEZAS DA BARRA ALARMADAS ALTA MADRUGADA

As providencias da Marinha e da Guerra

A's 2 horas da manhã de hoje as nossas fortalezas foram despertadas sob a impressão de fortes estampidos, que se ouviam, vindos de fóra da barra. Santa Cruz, que é a mais alta das nossas fortalezas, verificou, então, tratar-se de um canhoneio, que parecia levado a effeito por trás da ilha Rasa, que fica distanciada varias milhas do porto. O clarão produzido pelos disparos de artilharia era perfeitamente visivel da fortaleza. Este facto foi, pela Santa Cruz, immediatamente levado ao conhecimento das autoridades da Marinha. A seguir a Marinha recebia identica communicação das fortalezas de Imbuhy, Copacabana e S. João.

As fortalezas de promptidão

Como era de esperar, os acontecimentos da madrugada de hoje, independente de outras providencias emanadas das autoridades superiores, fizeram com que os commandantes dos batalhões que guarnecem as fortalezas da nossa costa determinassem o immediato apestamento das baterias e suas guarnições, na expectativa de qualquer eventualidade.

E, assim, ficaram as fortalezas em rigorosa promptidão.

Foram pedidas noticias do paquete "Rio de Janeiro"

As autoridades superiores da Armada, após o conhecimento que tiveram do canhoneio fóra da barra, radiographaram, por intermedio da Babylonia, para o navio "Rio de Janeiro", do Lloyd, que viajava ao sul, pedindo noticias sobre o que se passava. Este navio recebeu, de facto, o radiogramma, conforme hoje soubemos, após a sua entrada no nosso porto, nada tendo informado por não ter visto nem ouvido o canhoneio.

Como as autoridades da Marinha tiveram conhecimento do bombardeio

Pela madrugada o official de serviço no Arsenal de Marinha foi informado, pelo telephone, de que a fortaleza de Santa Cruz tinha observado um canhoneio fóra da barra, sendo, não só ouvido o ribombar do canhão, como vistos os clarões abertos por peças de artilharia.

O official de estado do Arsenal, depois de ter verificado que não se tratava de nenhuma informação apocrypha, deu-se pressa em levar o facto ao conhecimento dos Srs. almirantes ministro da Marinha e chefe do Estado Maior.

As autoridades superiores da Marinha comparecem de madrugada ás suas repartições

Tanto o Sr. almirante Alexandrino de Alencar como o Sr. almirante Garnier compareceram, mesmo pela madrugada, aos seus gabinetes e immediatamente tomaram providencias, no sentido de apurar o que houvesse de verdade.

Com SS. EEx. esteve em conferencia o Sr. almirante Francisco de Mattos, commandante da divisão do centro, e que logo depois seguiu para o "Minas Geraes", que é o capitanea da divisão.

A esquadra movimentou-se ao romper do dia

As autoridades superiores da Armada, que estiveram em seus gabinetes até ás 6 horas da manhã, determinaram providencias para que diversos navios da esquadra fossem postos em movimento.

E, assim, accenderam fogos immediatamente o couraçado "Minas Geraes", o "tender" "Ceará" e os "destroyers" "Santa Catharina" e "Matto Grosso", ficando tambem de promptidão as flotilhas de submersiveis e de hydroaeroplanos.

Os submersiveis e os destroyes em acção

Eram 9 horas da manhã quando se fizeram ao mar dous submersiveis, acompanhados do "tender" "Ceará" e dos "destroyers" "Santa Catharina" e "Matto Grosso".

Ao "Santa Catharina" foi dada a incumbencia de transpor a barra e de proceder a uma exploração nas immediações da ilha Rasa, onde se presumia tivesse havido o canhoneio. O "Ceará" e os submersiveis ficaram cruzando á entrada da bahia, nas immediações das fortalezas, e o "Matto Grosso" permaneceu nas proximidades de Santa Cruz.

O que diz o Sr. almirante ministro da Marinha

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar voltou ao seu gabinete á 1 hora da tarde. S. Ex. immediatamente recebeu em conferencia os Srs. almirante Garnier, chefe do Estado Maior; capitão de corveta Protogenes Guimarães, director da Aviação Naval; capitão de fragata Cesar de Mello, chefe do seu gabinete, e todos os officiaes que constituem o gabinete do Sr. ministro.

Depois dessa conferencia procurámos ouvir o Sr. almirante Alexandrino e S. Ex. nos affirmou que nada havia de extraordinario, a não ser a movimentação de algumas das unidades da esquadra, que desde a madrugada estavam em exercicios no interior da bahia e fóra da barra.

Disse-nos ainda o Sr. ministro que effectivamente tinha tido informações de que havia sido ouvido um canhoneio fóra da barra, mas que cousa alguma havia sido ainda apurado.

O "Minas" conseguiu communicar-se com o "Glasgow" e o "Macedonia"

O Sr. almirante Francisco de Mattos, commandante da divisão do centro, ás 2 horas da tarde esteve em conferencia com o Sr. ministro da Marinha, mostrando a S. Ex. radiogrammas recebidos pelo "Minas Geraes".

O Sr. almirante Mattos teve a gentileza de nos informar de que tinha mandado chamar, radiographicamente, o cruzador "Glasgow" e que em seu logar havia respondido o transporte "Macedonia". Disse esse navio que ia viajando bem e que nada tinha succedido de extraordinario.

A estação do "Minas" continuou, porém, a chamar o "Glasgow", e mais tarde pôde entrar em communicação com esse cruzador, cujo commandante deu resposta identica á que havia dado o do "Macedonia".

Eram esses dous radiotelegrammas que S. Ex. tinha acabado de mostrar aos Srs. ministro da Marinha e chefe do Estado Maior da Armada.

O Sr. almirante Mattos esteve na fortaleza de Santa Cruz

O commandante da divisão naval do centro, Sr. almirante Francisco de Mattos, esteve pela manhã na fortaleza de Santa Cruz, conversando pessoalmente com o seu commandante e officiaes sobre as observações feitas relativamente ao presumido canhoneio.

O que se soube no Ministerio da Guerra—Promptidão nas fortalezas

Cerca de 2 horas da madrugada de hoje o marechal Caetano de Faria foi avisado pelo telephone official da fortaleza de Santa Cruz de que desta fortificação era ouvido forte canhoneio para os lados da ilha Rasa, vendo-se mesmo o clarão caracteristico das explosões de granadas, parecendo tratar-se de um combate não muito distante das nossas costas.

Dessa fortaleza fizeram egual communicação para a de Copacabana, que, procurando ouvir, nada conseguiu, talvez por lhe serem contrarias naquelle momento as correntes aereas.

Immediatamente o ministro da Guerra communicou-se com o commandante da 5ª região, general Silva Faro, determinando a promptidão das guarnições das nossas fortalezas da barra. Essas guarnições continuam a postos, dirigidas pelos respectivos commandantes, para evitar qualquer surpresa eventual.

O "Glasgow" teria saido inesperadamente?

Como se sabe, o cruzador "Glasgow", que ha dias estava fundeado nesta capital, zarpou hontem com destino ao alto mar. Consta, porém, que esse cruzador tinha saido inesperadamente, visto como, constava ainda, estava marcado para hoje um almoço, que se devia realisar a seu bordo.

Não ha, porém, nenhuma informação official que possa confirmar a suspeita de que o "Glasgow" tivesse deixado o nosso porto inesperadamente.

O "Minas" abafou fogos—Regressaram os navios que tinham saido

As autoridades superiores da Armada, ao que fomos informados no Ministerio da Marinha, logo que tiveram conhecimento da troca de radiogrammas entre o "Minas Geraes" e o "Glasgow" e o "Macedonia", mandaram que fossem abafados os fogos do capitanea da divisão do centro e que voltassem ao poço o "Ceará" e os submersiveis e os "destroyers" que estavam movimentados.

Os navios, que estavam cruzando á entrada da barra, vieram ás 3 horas para o interior da bahia.

O "Santa Catharina" regressou tambem

O "destroyer" "Santa Catharina", que tinha saido para percorrer as proximidades da ilha Rasa, teve ordem de regressar, e ás 3 1|2 da tarde transpunha Santa Cruz, fazendo rumo para o interior da bahia.

A agitação operaria

A greve continúa firme, mas pacifica

Continuam os operarios mantendo-se na mesma attitude de ordem e calma na greve, não se tendo registado nenhum facto anormal até á tarde. Todas as fabricas de tecidos estão paralysadas, abstendo-se os operarios de reuniões nas ruas, fazendo as suas assembléas em determinados pontos.

Alguns operarios, satisfeitos nas suas reclamações, têm voltado ao trabalho, parecendo que a maioria dos patrões e industriaes, em vista da attitude ordeira com que são feitos os pedidos, os attenderá tanto quanto possivel.

Os operarios de tecidos é que até agora não tiveram solução ás suas pretenções.

A cidade por todo o dia tinha um aspecto dos dias normalissimos, mesmo nas immediações dos estabelecimentos fabris e officinas, onde poucos grupos, e assim mesmo reduzidissimos, commentavam os acontecimentos, á espera das resoluções aos seus pedidos.

Na Gavea

As fabricas paradas

Estão ainda paradas as fabricas de tecidos Carioca, Corcovado e S. Felix. Na Carioca, pela manhã, em ordem, grande numero de operarios recebia os seus salarios. Em toda a parte reinava inteira calma. As reuniões dos operarios na Gavea continuam a ser feitas no Centro Politico daquelle logar.

A promptidão das forças é ainda rigorosa—O Exercito continua a prestar serviços

Apezar da greve, embora estendendo-se, avolumando-se as adhesões, continuar sob um aspecto pacifico, as forças da policia militar e a policia civil continuam em rigorosa promptidão. O Exercito vae prestando serviços tambem, a proposito do policiamento da cidade. Muitas fabricas, as officinas da Light, agencias, etc. estão policiadas pelo Exercito.

Nos arrabaldes

As fabricas de tecidos do Andarahy, Villa Isabel e Tijuca estão ainda paralysadas. Nos outros estabelecimentos e officinas voltam os operarios cujos patrões têm attendido, e já são muitos nestas condições.

Nada se tem registado.

Mais operarios attendidos nas suas reclamações

Um grupo de operarios das officinas de douração dos Srs. F. Mendes & C., estabelecidos á rua General Camara n. 301, veiu a A NOITE scientificar de que foram attendidos nas suas reclamações e bem assim nas oito horas de serviço.

Solidariedades operarias

Uma idéa altruistica

Na reunião feita hoje entre os operarios das fabricas de tecidos, foi proposta e acceita sob applausos uma idéa de alta solidariedade entre os operarios em greve. Aquelles que forem attendidos nas suas reclamações, mórmente no augmento de salarios, se obrigarão a dar um dia de trabalho para uma caixa, destinada a auxiliar os que continuarem em greve, até que os respectivos patrões os attendam.

Reuniões

A's 8 horas da noite haverá uma reunião de todos os contra-mestres de alfaiate, na rua da Alfandega n. 182, 1º andar. Tambem se reunirão os metallurgicos, ás 7 horas, na rua do Acre n. 78.

A carestia e o seu remedio

Para o problema da carestia da vida poucos remedios se tem apontado. Em geral, o que ha não passa de declamações emfaticas, dizendo que o governo tudo pode rezolver, sem que ninguem diga, entretanto, como se poderia dar essa solução. Vagamente se assevera que os podêres publicos têm competencia para marcar o preço das mercadorias e impedir a exploração.

Mas, si aos mais verbozos declamadôres alguem reclamar que redija o texto de lei que dezejaria vêr aplicado, deixa-los-á muito embaraçados, porque, si o fizerem a inconstitucionalidade de quazi todas as medidas ressaltará flagrante.

A nossa Constituição é um circulo de ferro, asfixiante, em quazi todas as circumstancias extraordinarias. Sentimo-lo atualmente. Mais o sentiremos ainda, si algum dia tivermos de chegar ao estado de guerra...

A carestia atual não é inteiramente, como muita gente parece crêr, um fenomeno artificial, uma exploração dos consumidôres. Basta pensar que algumas dezenas de milhões de pessôas, cuja unica ocupação era a produção de objetos uteis, está hoje nos campos de batalha, sem nada produzir e continuando, como outr'ora, a consumir, — para que se veja que o equilibrio do mundo tinha forçozamente de ficar perturbado. E seria tambem um erro supôr que o fenomeno se localiza nas nações que estão diretamente empenhadas na luta. Ele se estende ao mundo inteiro.

Entre nós ha alem de outras cauzas a dificuldade de transportes — quer dentro do paiz, quer para o Estranjeiro. A todas essas cauzas vai breve se juntar uma das mais graves: uma nova e calamitoza emissão de papel-moeda.

Assim, é indispensavel contar com um grande e natural encarecimento de todos os generos de primeira necessidade.

Apezar de tudo, no meio de todas as vagas declamações dos que sempre apelam para a onipotencia dos governos, sem dizer, entretanto, como ela deveria ajir, apareceu um alvitre concreto, facil de se entender e aplicar: a necessidade de se forçar certos açambarcadores de generos a apressar a venda dos mesmos.

De fato, todos hoje sabem que muitos negociantes compram grandes partidas de certos generos e os armazenam esperando que a alta se produza. E' uma especulação sistematica, que só pode ser levada a efeito por negociantes que dispõem de grandes capitais.

Quando, portanto, se sabe, como hontem ficou revelado, que a caza alemã de Hermann Stoltz é uma dessas monopolizadôras, nada ha que admirar. A admiração deve apenas ficar para o contraste entre a falta de providencias contra uma caza alemã, que esfomeia o nosso povo, e a solicitude paternal com que nós estamos alimentando fartamente as tripulações alemãs, sem termos disso nenhuma obrigação...

Para se forçar os monopolizadores, tanto estranjeiros como nacionais, a vender os generos que criminozamente subtraem do consumo, só pode haver recurso a meios indiretos. Um desses, ao alcance do Conselho Municipal, seria o de marcar um imposto de 1:000$000 *por dia* — ou mais forte ainda — a todos os depozitos de generos de primeira necessidade onde estes permanecessem por mais de trinta dias.

Era realmente necessario que o imposto fosse exorbitante, porque não se trataria de um recurso orçamentario, para aumentar as rendas do Distrito, e sim de uma soma que os poderes publicos dezejariam não ter de cobrar.

Não haveria nisso nenhuma injustiça, porque si os negociantes guardam por tanto tempo as mercadorias é porque esperam tirar delas lucros avultados e nesse cazo nada mais justo do que pedir-lhes tambem um imposto avultado.

Medeiros e Albuquerque

POST-SCRIPTUM. — «O Paiz» de hoje descobre que a minha atitude no cazo do julgamento de Manso de Paiva veiu do dezejo de agradar o Dr. José Bezerra. Assevera que eu só tomei aquela atitude depois que o ministro da Agricultura foi atacado.

Ora, quando o Dr. José Bezerra era ainda partidario do Sr. Pinheiro Machado, eu já o não era e combatia-o com todo o vigor possivel.

Durante toda a campanha contra o hermismo sempre apontei Pinheiro Machado como o seu principal responsavel considerando-o a figura mais nefasta da politica brazileira. Dez vezes, cem vezes, mil vezes o repeti, quando ele era ainda vivo e onipotente.

Em junho proximo passado, dando conta de um livro de Paulo Barreto n' «A Revista do Brazil», exprimi a mesma opinião que hontem. No entanto, em maio, quando o artigo foi escrito, ou no mez seguinte, quando foi publicado, ainda não começara a campanha contra o Sr. José Bezerra, que data dos primeiros dias deste mez.

A regra na nossa imprensa é que nunca se discutem as razões aprezentadas: discutem-se ou inventam-se móveis ocultos a que se supõe que os jornalistas obedeceram. «O Paiz» está na regra. — M. A.

MANSO DE PAIVA CONDEMNADO Á PENA MAXIMA

O emocionante e agitado final do julgamento

Lamentaveis explosões de odioso partidarismo

O Jury que condemnou o autor da tragedia do Hotel dos Estrangeiros. Manso de Paiva está debruçado sobre a mesa, de costas, assignando um documento

Continuou, depois de reaberta a sessão, o Dr. Sampaio Ferraz a produzir a defesa do réo. Eram oito e tanto da noite. Até ás 11 e meia falou o advogado, terminando por dizer que esperava dos jurados a absolvição do delinquente. Eram 11 e meia da noite. O juiz Dr. Costa Ribeiro, depois de breve pausa, declara que dá a palavra á accusação para a replica, visto como já haviam falado todos os advogados de defesa.

O povo que enchia o tribunal olha anciosamente para a tribuna da accusação, occupada pelo Dr. Galdino de Siqueira, promotor publico.

Manso de Paiva

Havia uma intensa curiosidade, que revelavam todas as physionomias. Todos anciavam para que chegasse a segunda phase do julgamento, ou, antes, o "segundo julgamento" do criminoso, pois que a accusação, pela boca do promotor, declarara que replicaria, quando foi do incidente com o Dr. Caio Monteiro de Barros, e ainda porque dous accusadores particulares, os Drs. Manoel Villaboim e Nicanor Nascimento ainda não haviam falado.

O promotor levanta-se. Faz-se um silencio profundo. Respirações suspensas. Olhos fitos no representante do ministerio publico. S. Ex., então, declara simplesmente que

A accusação desistia da réplica

e, calando-se, voltou a sentar-se na sua cadeira.

Estupefacção geral! Não houve sussurro. Mas, na assistencia numerosa, todos se entreolhavam, pasmados e procurando descobrir o significado daquella resolução inesperada, tanto mais quanto, depois que o Dr. Caio havia terminado o seu discurso, os commentarios no tribunal eram todos referentes ao incidente com o promotor, em que este declarara ao advogado do réo que iria provar, na replica, quem era o falsario.

E por estes factos a sensação era extraordinaria.

O juiz, porém, faz soar os tympanos, e, depois de fazer um jurado redigir os quesitos, declarou que os jurados iam ser recolhidos á sala secreta, para o fim de se entregarem ao estudo dos quesitos.

Fez-se silencio. Policiaes e o official do Jury, João, abriram caminho para os membros do conselho soberano. Eram 11 e 45 minutos da noite.

Suspensa a sessão, entregaram-se todos ao descanso final. O povo saiu do recinto, indo para os pateos internos e corredores. A entrada para o tribunal foi terminantemente prohibida. Ia chegar o momento melindroso do julgamento de Manso de Paiva. E, então, celeremente

Foram tomadas medidas extraordinarias

porque começaram a correr boatos terroristas. A Policia Central fôra informada de que para o Jury haviam sido destacados capangas armados. Falava-se á boca pequena que á saida o Dr. Caio seria assassinado. O boato cresceu, tomou vulto e dentro em pouco era tido como cousa certa o desforço. Veiu augmentar ainda mais a crença nesta denuncia o que se passava lá fóra na rua, á entrada do Jury.

Naquellas immediações a rua dos Invalidos á noite é tetrica. Escura e excusa. Casas velhas, pardieiros, calçadas estreitas e illuminação insufficiente. O povo, que soubera nas ruas que no Jury havia inesperadamente chegado o momento da votação dos quesitos, correu para o tribunal. A força de policia que guardava a entrada recebera ordens de não deixar ninguem mais entrar. E a ordem era cumprida com rigor. Nem mesmo os reporters entravam mais. O cartão de ingresso já de nada valia. Agglomerava-se gente á porta de entrada. Começaram discussões e vibravam os protestos. A onda se avolumava. Os policiaes, de baionetas cruzadas, eram quasi impotentes para resistir á agglomeração. Grupos numerosos estacionavam na sombra aterradora da rua. Foi pedido reforço. Veiu um piquete de carabineiros.

Começaram então as correrias

porque era urgente se dissolverem aquelles grupos. Lá dentro se sabia que a cavallaria estava, em cargas simultaneas, a desimpedir o local. Tambem os que estavam lá dentro não podiam sair. Um sitio completo. Em todos os cantos, soldados de carabinas de baionetas caladas. Soldados, um pavoroso numero de soldados! O agente Guerra andava de um para outro lado, movimentando a sua consideravel turma de agentes, espalhando-os por todos os cantos do edificio. E a cada momento chegavam mais soldados. Lá estavam o 3º delegado auxiliar, o delegado do 12º districto, Dr. Solano Carneiro, e o major assistente do chefe de policia. Os soldados vinham, uns com os seus capotes a tiracollo, outros cobertos daquelles mantos cinzentos.

As horas se passavam e os jurados permaneciam trancados na sala secreta. Madrugada. Pelo recinto dormiam populares, grupos aqui e acolá conversavam. E em todos os vestigios profundos do cançaso indominavel, do estafamento das grandes noitadas.

Quasi duas horas da madrugada. Sôa na sala dos officiaes do Jury uma campainha electrica. Os jurados chamavam. De seu gabinete corre apressado o juiz e sobe á sua cadeira elevada. Todos correm. Um borborinho colossal. Cada qual quer o melhor logar. Vae um official á sala secreta. Todos a postos. Soldados erguidos, empunhavam as carabinas. O povo abarrota o recinto. Ha gente trepada sobre mesas, cadeiras. Ha pyramides de espectadores.

Uma ancia indizivel

O official do Jury entrara na sala secreta. E todos os olhares voltados para a porta mysteriosa, defendida por policiaes.

Passam-se alguns minutos. Volta o official e entrega ao juiz um bilhete. Os jurados pediam varios livros, que a defesa e a accusação haviam lido. Os livros são mandados, com decepção geral para o publico, que pensava ser chegado o "momento solemne"...

Outra vez uma debandada geral. As horas vão passando. Os jurados lá dentro ainda estudam o processo. Sôa novamente a campainha. Correm todos a occupar os seus logares. Vae o official á sala e, momentos depois, sáe, não com os jurados, mas com uma bandeja cheia de chicaras...

Decepção e impaciencia. Chega um momento em que muita gente adormece.

Afinal, ás 4 horas da madrugada, pela terceira vez a campainha retine. Na cadeira da presidencia, sobre o estrado, apparece o juiz, vêm o promotor e os accusadores particulares. Todos correm. O mesmo official vae á sala e logo volta a dizer ao juiz que era chegado

O momento da votação

pois os jurados estavam promptos para tornar á sala das sessões. A sala de novo apresenta o aspecto surprehendente das pyramides de espectadores. Todos a postos. O juiz prepara a solemnidade. Os agentes correm. Entram soldados, soldados e mais soldados. Uma praça de guerra terrivel. Ha uma atmosphera de graves expectativas. Os boatos, cada vez mais temerosos. A sala está repleta, mas as galerias vasias... Que fôra feito dos populares que a enchiam? A policia, ao que se dizia, por prudencia havia feito abandonar o recinto. Tinha-se operado a selecção. Na sala, muitos advogados, juizes, o senador Rivadavia, altos funcionarios publicos, deputados, academicos de direito e muitos agentes de segurança a fingir de povo.

Os jurados guardados a carabina

Em torno da mesa dos jurados estabeleceu-se um cordão de isolamento de policiaes armados de baionetas caladas, intransponivel. Uma fila cerrada. Aspecto solemnissimo. A' luz vermelha das lampadas electricas as laminas dos sabres brilhavam. Atrás dos soldados, os assistentes.

(Continúa na 2ª pagina)

A situação da Russia

Estimamos as melhoras do doente... porém, não confiaremos mais nas drogas...

O marido impavido

O unico logar que havia no bonde era no primeiro banco. Tomei-o. Não me importa viajar de costas. Mas não o teria tomado, si houvesse notado na frente o portuguez hirsuto. E' um bom homem. Deve ser. Acredito que seja; até que me provem o contrario. Mas para um christão que precisa aproveitar, para ler, os cincoenta minutos da viagem de bonde, é uma visinhança desastrosa.

O homem fala pelos cotovellos. Fala sobre o tempo, a guerra submarina, o preço do xarque, o football, a greve, o terremoto na Argentina... Fala sobre tudo que sirva ou que não sirva de assumpto de conversa, comtanto que impeça os visinhos de ler.

Hoje elle conversava com o passageiro ao lado, sobre a autoridade marital. Dizia:

— Dar satisfação á mulher de chegar tarde em casa? Não é commigo! Chego á meia-noite. Chego a uma hora. Chego ás duas horas. Chego á hora que quero. Si ella cae na imprudencia de indagar onde estive, fecho a carranca e grito-lhe: — Cale-se senhora! Não é de sua conta saber por onde andei! Estive onde bem quiz! Recolha-se!...

Este "recolha-se!" foi exclamado com tanta autoridade, que me encolhi temeroso e o visinho tambem. O homem continuou:

— Ha maridos que, si chegam fóra de horas e a mulher pergunta onde andaram, se poem logo a desculpar-se: "Estive na maçonaria; estive no escriptorio; o bonde demorou..." ou cousa semelhante. Uma vergonha! Dizem até que ha alguns que apanham...

E fez um gesto de nojo.

O passageiro com quem conversava desceu. Dahi a pouco o homem valente começou a cochilar e dormiu.

A cada balanço do bonde elle cabeceava e como estava na ponta do banco eu via (com esperança, para que mentir?) o momento em que um tranco maior o cuspiria fóra do vehiculo. Esse momento não tardou a chegar, mas o conductor o agarrou pelos cabellos, a tempo de impedir o accidente. Ao sentir-se sacudido pelos cabellos, o homem, estremunhado, se poz a exclamar:

— Espere, senhora! Estive a trabalhar no escriptorio!... O bonde demorou!... Escute-me!... Deixe-me explicar!...

Creio que durante algumas semanas o bonde das 11,55 estará livre desse passageiro. — R.

Écos e novidades

O Sr. deputado Gonçalves Maia, ou soffreu, no Recife, injecções de algum sôro de ingenuidade e boa fé, ou veiu com disposições de pilheriar com a opinião publica... O seu ultimo projecto determinando que "nenhum pagamento julgado illegal pelo Tribunal de Contas seja effectuado no Thesouro" ou é um cumulo de ingenuidade e boa fé ou uma pilheria monumental.

O deputado pernambucano allega em fundamento do seu projecto, a immoralidade e a illegalidade da disposição maliciosamente intercalada no regulamento do Tribunal de Contas, e pela qual o governo pode mandar effectuar, "sob protesto", qualquer pagamento impugnado pelo tribunal. Realmente, o intuito de quem enxertou essa immoralidade no regulamento não foi outro sinão o de fazer passar alguma bandalheira no tempo premeditada... Essa disposição annullou virtualmente o fim para que foi creado o Tribunal e que era exactamente o de impedir que se fizessem pagamentos illegaes... Mas não acredite o Sr. Gonçalves Maia que da approvação do seu projecto ou da revogação daquella maliciosa disposição advenha para o Brasil o ultimo dia dos pagamentos illegaes. O nosso grande mal não está nas leis, isto é, não está nas palavras mais ou menos tendenciosas das leis. Para contrabalançar, por exemplo, o effeito daquelle artigo do regulamento do Tribunal de Contas que mereceu a condemnação patriotica do deputado pernambucano, ha nesse mesmo regulamento e em muitas outras leis e regulamentos, desses que enchem a copiosa collecção de leis brasileiras, varias disposições determinando taxativamente que devem ser responsabilisados as autoridades e funccionarios que façam despesas não previstas em lei.

Por um cumulo de ironia, no quatriennio marechalicio foi mesmo votada uma lei especial nesse sentido, mandando que os funccionarios — a começar pelo presidente da Republica — responsaveis por despesas illegaes, seriam processados e obrigados a indemnisar os cofres publicos á custa do seu bolsinho particular...

O Sr. deputado Gonçalves Maia conhece porventura algum caso em que essa lei tenha sido tomada a serio? As despesas e pagamentos illegaes não continuam, como prova o açodamento com que S. Ex. apresentou o seu projecto logo no chegar do seu Estado?

Nós não precisamos mais de leis que garantam os dinheiros publicos... Talvez até haja leis em excesso nesse sentido... Do que nós precisamos é que appareça quem se disponha a cumprir essas leis... Homens, e não projectos...

* * *

A segunda experiencia da nova lei eleitoral acaba de ser feita na Bahia. Foram candidatos á vaga senatorial deixada pelo Sr. José Marcellino os Srs. Seabra e Severino Vieira, o primeiro, chefe do partido situacionista, e o Sr. Severino, chefe do unico grupo opposicionista organisado que existe no Estado. Essa circumstancia era muito favoravel para que a experiencia pudesse ser realisada com proveito, visto como os votos poderiam realmente traduzir as forças de ambos os grupos. E, ao que parece, a experiencia, como a que se fez no Rio teve bom exito. Pelo menos, pelos resultados até agora conhecidos, não houve as famigeradas duplicatas, pelas quaes cada candidato ou cada partido se attribuia a victoria. E o numero reduzido de votantes em todos os municipios é um symptoma de que esses votos foram reaes, foram realmente recebidos nas urnas, em vez de serem apenas um producto da fantasia ou da velhacaria dos fabricantes de actas, como actualmente. Ainda uma vez, pois, o Sr. presidente da Republica merece calorosos parabens pelo grande acto do seu quatriennio, que é a nova lei. E' possivel, infelizmente; é até mesmo provavel, que a damninha raça de politiqueiros que domina o Brasil consiga, em futuro proximo ou remoto, annullar a nova lei e armstal-a á degradação a que chegaram as leis anteriores, quasi todas como a actual, feitas nas melhores intenções... Mas ao Sr. Dr. Wenceslão Braz restará a grande satisfação de ter procurado corrigir o maior mal politico do Brasil, que é a corrupção eleitoral.

A sessão da Camara

Presidencia do Sr. Costa Ribeiro, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e Marcello Silva. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Simões Lopes e Fausto Ferraz — este, justificando uma emenda ao orçamento da Viação, e aquelle, tratando das taxas do porto do Rio Grande do Sul.

A' ordem do dia foram encerradas as discussões de dous projectos — um de quatro creditos ao Ministerio da Fazenda (3ª discussão) e outro de licença a Raymundo da Conceição Montenegro, dos Correios de São Paulo (discussão unica).

O Sr. Augusto de Lima falou sobre a carestia da vida e o Sr. Simões Lopes proseguiu nas considerações que vinha fazendo á hora do expediente.

Aos Srs. proprietarios

No interesse dos Srs. proprietarios desta capital, prevenimos ao publico que o prazo para recebimento, na Inspectoria de Esgotos, á rua D. Manoel 10, das declarações relativas á taxa de saneamento, termina no dia 31 do corrente mez. Depois dessa data nenhuma declaração será recebida e os predios serão lotados pela Inspectoria, sem que aos Srs. proprietarios assista mais o direito de reclamar sobre qualquer excesso de taxação no corrente exercicio.

Defesa e protecção do assucar

O deputado Estacio Coimbra recebeu o seguinte telegramma:

«Recife, 26 — A União dos Syndicatos Agricolas, a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, a Federação dos Contribuintes, a Federação das Caixas Ruraes e a Associação Commercial de Pernambuco em grande reunião celebrada no dia 24 do corrente resolveram telegraphar ao presidente da Republica protestando contra o imposto sobre o assucar. Applaudindo o interesse manifestado pela representação de Pernambuco, esperam que continue a agir energicamente ate que seja definitivamente eliminada a iniqua e inconstitucional taxação do assucar.»

O Sr. presidente da Republica marcou a audiencia solicitada pela commissão de deputados encarregada da defesa e protecção do assucar para terça-feira proxima, ás 4 e meia horas da tarde.

A exportação de S. Paulo

S. PAULO, 28 (A. A.) — Nestes ultimos dias foram exportados varios productos no valor approximado de 2.000:000$, sendo os principaes carnes congeladas, na importancia de 900:000$; couros, na de 424:690$500; carnes congeladas, na de 320:000$, e feijão, na de 230:000$000.

A condemnação DE MANSO DE PAIVA

(CONTINUAÇÃO)

Em torno do juiz, da promotoria e do escrivão, mais soldados e agentes. Separando os jurados da bancada da imprensa, uma turma de guardas civis. A tribuna da defesa guardada por policiaes, guardas civis e agentes de segurança. Uma praça forte. E não se fazia um ruido! Respirações suspensas e gestos nervosos e physionomias revelando um estado de alma torturante... Raramente se tem visto no Jury um aspecto final de sessão tão solemne e tão tragico.

— Tragam o réo, ordenou o juiz.

Na porta ao lado apparece Manso de Paiva, o autor do assassinato de Pinheiro Machado. Um momento de grandes emoções. Todos, todos os contemplavam. Vinha pallido, mas pallidez de abatimento, de cansaço. Não estava nervoso, não estava agitado. Entrou e atrás delle um monomio infindavel de praças com as eternas baionetas caladas. O réo caminhava sereno. Parou junto ao banco, e de mãos unidas, braços caidos, ficou de pé, olhando o juiz com um olhar fixo e penetrante. Em torno, um semicirculo formado de soldados, todos fortes, robustos. Em cada extremidade do semicirculo um agente de policia. Dous homens corpulentos.

Naquella occasião parecia o Jury um tribunal marcial. Parecia que se ia executar uma sentença de condemnação á morte. Os paizanos, os agentes, sobresaindo naquella multidão de fardas, pareciam os carrascos, os executadores da sentença. Um aspecto tragico, que fazia mal aos nervos! O juiz esperava a accommodação das praças. Um signal e

a porta da sala secreta foi aberta

e appareceram os jurados. Logo á porta, uma ligeira hesitação. O aspecto marcial da sala os impressionou fundo. Em fila passaram para as suas cadeiras. Vinham emocionados, e fortemente. Labios descorados. Passaram, um a um, pelo réo e não o olharam. Sentaram-se em suas cadeiras e, como que vencidos de um abatimento intenso, recostaram as cabeças nos espaldares das cadeiras, olhando para a mesa do juiz e apenas nas orbitas rolavam os olhos contemplando o recinto.

As respostas aos quesitos

O official do Jury preparou a urna e os pratos de madeira, nos quaes deitou as espheras brancas e pretas. O ruido das bolas rolando na madeira dos pratos causava na assistencia um fremito, um arrepio incontido.

— Faça o favor de ler o primeiro quesito, falou o juiz ao primeiro dos jurados.

O jurado leu "O réo Francisco Manso de Paiva Coimbra, no dia 8 de setembro de 1915, ás 17 horas, mais ou menos, no saguão do hotel dos Estrangeiros, sito á praça José de Alencar, apunhalou o general Dr. José Gomes Pinheiro Machado, produzindo-lhe as lesões constatadas no auto de necropsia de fls. 2?"

— A bola branca nega; a preta affirma, explica o juiz. E accrescenta: podem votar.

Distribuidas as espheras, o official as recolhe depois. O ruido surdo do abrir e fechar da urna, com o da esphera que cáe lá dentro e fica a rodopiar, esse ruido, no silencio da sala, e áquella hora da madrugada, é lugubre!

Estão recolhidas as espheras. Despejadas no prato que ficou sobre a mesa, o juiz, verificando-as, exclama:

— Sim, por sete votos...

Passou-se no segundo quesito: "Essas lesões foram, pela sua natureza e séde, causa efficiente da morte do offendido ?"

Votam os jurados. E a resposta verificada é a mesma: "Sim, por sete votos".

Prejudicados os terceiro, quarto e quinto quesitos, passou-se ao quesito da premeditação. Os jurados affirmaram a premeditação unanimemente. Veiu o da traição, e os jurados ainda unanimemente o affirmaram.

Já na sala havia murmurios longinquos, vagos. Veiu o da superioridade de arma e unanimemente foi affirmado.

— Condemnado! — murmuravam...

A assistencia fremia de ancia pela chegada do quesito principal.

— Existem circumstancias attenuantes em favor do réo ? Era o nono quesito e o ultimo da accusação.

Um silencio completo. Caem as espheras nas urnas, depois rolam no prato.

—Não, por sete votos, verificou o juiz.

Não havia mais duvida, o réo estava condemnado. O murmurio crescia...

Vem afinal o quesito da defesa, o que decidiria da sorte do réo: "O réo no momento de commetter o crime se achava em estado de completa privação de sentidos e intelligencia". Todos o esperaram sofregos. O promotor contorcia as mãos. A accusação particular, severa. Os dous grupos, o pró e o contra, indecisos.

Lá rodopiam as bolas na urna... depois no prato de madeira. O juiz as conta e diz:

—Não, por sete votos.

Os jurados estavam emocionados.

Era

A condemnação á pena maxima

unanimemente!

Pela ordem, o Sr. Carlos Azevedo, advogado da defesa, fala e diz que o accusado protestava por novo julgamento.

O silencio era completo. O respeito áquelle seriissimo momento era grande. Mas

Uma voz, lamuriosa, se ouviu, e bradou "miseraveis!"

Foi o rastilho de polvora á formidavel mina subterranea...

Primeiro um sussurro forte, agitação completa, todos se voltando para o logar de onde partia a voz...

Lá estava elle, o aparteante, trepado a um banco. A cabelleira desgrenhada, olhos inflammados, e fazia contracções fortes dos musculos da face. Era um pobre rapaz, estudante, que se entrega ao vicio da embriaguez. Estava alcoolisado.

Mas a assistencia que, parece, só esperava a primeira voz de protesto, rompeu o tumulto. Aos jurados foram dirigidos insultos:

—Venaes! Venaes!

O juiz, energico, dá um formidavel murro na mesa e ordena silencio.

Mas o silencio era já impossivel. O réo ergue um

Viva a Republica

Rompeu o vozerio. De um lado, vivas a Manso de Paiva, insultos aos jurados e morras ao pinheirismo. De outro, vivas fortes ao pinheirismo, insultos á turba do outro opposto.

Confusão, gritaria, bancos que viravam

e, em meio da balburdia colossal, o juiz a ordenar á tropa que fizesse evacuar a sala. A tropa obedece. Os agentes correm. Em torno do réo fechou-se o circulo dos soldados. A tropa, empunhando as baionetas, esvasia a sala. Os manifestantes saem, mas sempre a gritar.

Os jurados, cheios de panico, erguem-se das cadeiras e gesticulam, nervosos. Estão pallidos.

O juiz os protege. Chama a força publica e, ladeados de carabineiros, rapidamente entram os jurados na sala secreta. A vozeria continúa lá fóra.

Por trás da cadeira da presidencia os amigos do general Pinheiro ainda gritam e ameaçam. O Sr. Pamphilo Dias é levado para o gabinete do promotor, por varios amigos. Alguns querem pular as grades para irem ao outro lado. As facções estavam assim dispostas: os partidarios do Sr. Pinheiro Machado em torno da mesa da presidencia. De lado das galerias, atrás do réo, os partidarios deste ultimo.

Afinal, os soldados conseguem fazer evacuar a sala. Só ficam os advogados de defesa, seus amigos, representantes da imprensa, o juiz, o promotor, delegados, policia.

Ao centro, sempre cercado de policiaes o réo conversa, exaltado, dizendo que daquelles jurados, "jurados infames", já esperava a sentença condemnatoria.

Parecia, então, que naquella sala se havia perpetrado um grave morticinio... Um aspecto de panico, de terror!

O Dr. Caio fala energicamente.

Todos correm para o local onde se achava o advogado.

Um protesto do Dr. Caio

O Dr. Caio diz que ha testemunhas de que os jurados, antes de terminar os debates, já haviam revelado a decisão final a alguem. Ha testemunhas, uma o advogado Dr. Luiz Franco, que estava presente.

O Dr. Luiz Franco declara que, de facto, pela manhã foi chamado pelo official de justiça Pedro Vara, que lhe mostrou um jurado que se communicou com o Sr. Gomercindo Ribas. O jurado era o Sr. Almeida Junior, da Caixa Economica. E o Dr. Luiz Franco declarou que viu o jurado mostrar um papel em que estava escripto: "7 votos". Foi chamado o Sr. Pedro Vara. Este compareceu e em presença de todos declarou que em sã consciencia não podia affirmar que o jurado alludido estivesse a dar um aviso ao Dr. Gomercindo Ribas. Mas vira o jurado, de sua cadeira, levantar o papel em que se lia "7 votos", e de maneira que a accusação particular o podia perfeitamente ler.

Testemunhado o facto, o Dr. Caio, então, declara que era esta a chave do mysterio da desistencia da accusação em replicar. Não havia mais necessidade.

Fervilham os commentarios...

O Dr. Caio quer retirar-se do tribunal. O 3º delegado auxiliar e o do 12º districto dizem que o acompanharão. Soldados de carabinas se offerecem, para garantir a pessoa do accusado. Os boatos da aggressão cá fóra continuavam.

Na rua, chega a caravana. A policia dominava o campo... Outra praça de guerra. Apenas na avenida Mem de Sá estacionavam grupos. Os delegados, conduzem o advogado do réo ao automovel que o esperava e segue o Dr. Caio em companhia de amigos. Os que o acompanhavam e populares ali estacionados ergueram-lhe vivas.

As demonstrações pró e contra o pinheirismo continuam na via publica. Mas a policia intervem e acaba com as manifestações.

Mas

Uma scena vergonhosa

se passa em um bonde. Muitas das pessoas que ali estavam na avenida Mem de Sá o tomam. Rapazes e alguns inviduos de máo aspecto prorompem em manifestações contra o pinheirismo. Era ao alvorecer o dia. No bonde vinham um sobrinho do senador assassinado e um senhor de apparencia respeitavel acompanhado de um rapaz, que parecia seu filho. Protestam o senhor e o rapaz. O sobrinho do Sr. Pinheiro permanece calado. Trava-se uma discussão violenta, vergonhosa. Os rapazes insultam o ancião. O filho deste se enche de indignação e avança para os rapazes. O pae o contém. O ancião insulta, por sua vez, e dá morras ao civilismo. Afinal, salta do bonde, erguendo, como um louco, vivas consecutivos e fortes ao senador Pinheiro Machado.

Os raros transeuntes olham aquillo tudo com espanto, com pasmo e não comprehendem nada... No bonde, estrugem os morras! os vivas! um berreiro infernal...

Quando entrará o réo em novo julgamento?

O réo, por um dos seus advogados, protestou, como se disse acima, por novo julgamento. Esse julgamento, segundo calculos provaveis, será realisado em setembro proximo.

Uma coencidencia curiosa

Quando, de pé, o juiz leu ao réo a sentença que o condemnava á pena maxima, de accordo com a resposta dos jurados nos quesitos, o relogio marcava 4 horas e vinte minutos e estava funccionando.

Mais tarde, se verificou que o relogio havia parado justamente nesta occasião. Ainda marcava 5 e vinte minutos da madrugada.

Uma inauguração em Campos

CAMPOS, 28 (A. A.) — Realisa-se hoje, com grande solemnidade a inauguração do novo palacete e a posse da directoria da Loja Fraternidade Campista, que ficou assim constituida : Veneravel, Dr. Gregorio Miranda Pinto; orador, Dr. Cesar Tinoco; vigilantes, Srs. Adolpho Feydit e José de Freitas; secretario, Sr. Octavio de Mattos.

Um telegramma da Camara dos Deputados Argentina á Camara dos Representantes

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O telegramma enviado pela nossa Camara dos Deputados a Camara dos Representantes de Washington é o seguinte:

"A honrada Camara que tenho a honra de presidir resolveu nesta data, por occasião da visita dos dignos representantes da Marinha norte-americana, que o povo argentino recebe e agasalha com cordial effusão, fazer saber a essa honrada corporação que se associa com satisfação ás manifestações realisadas e envia-lhe os seus melhores sentimentos de sympathia e solidariedade, de accordo com os anhelos tendentes ao aperfeiçoamento da democracia do mundo e á consolidação da liberdade dos povos. — Demaria."

O TEMPO

Probabilidades do tempo das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral = Tempo: bom, á noite, e instavel de dia.

Temperatura: ligeiro declinio.

Districto Federal — Tempo: bom, á tarde e durante a maior parte da noite; instavel após.

Temperatura: ligeiro declinio.

Ventos: normaes, á noite; variaveis, durante o dia.

A GUERRA

O DESMEMBRAMENTO DA AUSTRIA-HUNGRIA

Commentarios do «Corriere della Sera»

MILÃO, 28 (A. A.) — Informam de Londres que o deputado pacifista Sr. Buxton criticou na Camara dos Communs a these do desmembramento da Austria, que parece merecer a approvação do sub-secretario das Relações Exteriores, lord Cecil, não obstante concordar com o Sr. Buxton em que a Austria não é o principal inimigo da Grã-Bretanha.

O "Corriere della Sera", commentando a alludida these, affirma que o desmembramento da Austria, significa conceder aos povos que combatem para subtrahir seus irmãos ao jugo dos Habsburgos; significa restaurar a Servia e conceder sagradas satisfações á Italia e á Rumania, que se atiraram á luta ao lado dos alliados; significa, finalmente, libertar os polacos, tcheques e bohemios.

O "Corriere della Sera" admitte que a Allemanha é o principal inimigo dos alliados, mas o seu castigo será sómente completo com a derrota definitiva da Austria, porque de outro modo permanecerá intacto o bloco da "Mittel-Europa".

O desmembramento da Austria será a libertação das nacionalidades que ella opprime e a condição essencial da victoria completa.

O programma adriatico

ROMA, 28 (A. A.) — A commissão italiana de propaganda adriatica confirma novamente que nenhuma alteração soffreu o seu programma, sustentando os direitos da Italia sobre o Trentino, o Alto Adige, o Friuli, a Istria e a Dalmacia, assim como o direito que têm o Montenegro e a Servia, uma vez reconstituidos esses Estados, de obter a necessaria saida para o seu commercio pelo mar Adriatico.

A mesma commissão reaffirma a volta do dominio da Italia ás fronteiras consagradas por tradições millenarias, não como uma manifestação de imperialismo, mas como o remate da resuscitação nacional.

PORTUGAL NA GUERRA

As baixas em julho foram pequenas

LISBOA, 28 (A. A.) — Um telegramma do general Tamagnini, commandante em chefe das tropas expedicionarias portuguezas, que se batem na França, diz que as mesmas tiveram baixas muito leves, durante o mez de julho.

EM TORNO DA GUERRA

O Sr. Michaelis vae a Vienna

LONDRES, 28 (Havas) — O "Berliner Tageblatt" annuncia que o chanceller do Imperio Allemão, Sr. Michaelis, irá brevemente a Vienna, afim de visitar o imperador Carlos I e o governo austro-hungaro.

Communicado inglez

LONDRES, 28 (Havas) — Communicado do Estado-Maior do Exercito de sir Douglas Haig: "Realisámos com successo um "raid" nas trincheiras inimigas ao sul de Armentiéres e repellimos um ataque inimigo a léste de Oosttaverne.

Actividade consideravel da artilharia inimiga durante a noite nas proximidades de Armantieres e Ypres e no sector de Nieuport."

As operações na frente franceza

PARIS, 28 (Havas) — Communicado official da tarde :

"Durante a noite, violento bombardeio, seguido de uma série de novas tentativas allemãs, principalmente na frente Braye-en-Laonnois, Epine-Chevrigny, Monument, Hurtebise.

Os ataques da infantaria allemã fracassaram completamente, com elevadas perdas para ella.

Actividade reciproca da artilharia na Champagne, em Mont Haut e nas duas margens do Mosa."

O presidente fluminense em viagem

Declarações a «A Noite» de Campos

CAMPOS, 28 (A. A.) — Chegou a esta cidade o Sr. Geraque Collet, presidente do Estado, que foi recebido na estação pelas autoridades locaes e outras pessoas gradas, sendo-lhe offerecida pela municipalidade, após os cumprimentos, uma taça de chocolate. Depois de pequena demora, o presidente do Estado embarcou novamente no trem especial, seguindo para S. Fidelis, devendo voltar amanhã a esta cidade, de onde regressará, pelo nocturno para Nictheroy.

O jornal "A Noite" daqui, publicará a entrevista que um dos seus redactores teve com o presidente do Estado, sobre os melhoramentos de Campos e S. Fidelis.

O Sr. Geraque Collet disse que a preoccupação maxima do seu governo será a construcção de estradas de rodagem, porque a facilidade do transporte desenvolve a lavoura, reflectindo nas cidades, que tudo faz progredir.

Externou a sua solidariedade e dedicação ao Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, a quem affecta todas as questões politicas.

A cidade de S. Fidelis será dotada de agua, esgotos, jardins e outros melhoramentos.

S. FIDELIS (E. do Rio), 28 (Serviço especial da A NOITE) — A cidade de S. Fidelis acaba de receber condignamente o presidente do Estado, Dr. Geraque Collet. Innumeras commissões foram recebel-o na estação de Ernesto Machado.

A gare da estação de S. Fidelis á chegada do especial estava repleta de povo, que o acclamou.

O Sr. presidente do Estado está hospedado em casa de seu filho, onde tem recebido innumeros amigos e correligionarios.

A Rêde Sul Mineira

Do Sr. Dr. Armenio Fontes, presidente da Rêde Sul Mineira, recebemos já muito tarde, uma carta, de que só amanhã poderemos nos occupar.

A embaixada que vae á Bolivia

Ficou assim constituida a embaixada brasileira que vae representar o nosso paiz na posse do novo presidente da Bolivia:

Embaixador, Dr. Afranio de Mello Franco; secretario, Dr. Raul Santiago Bergado, João de Mello Franco, Gustavo de Aquillar Pantoja e Olegario Mariano; addidos militares, capitão-tenente João Soares de Pinna e capitão Alberto da Cunha Pitta.

A partida da embaixada será amanhã, ás 8 horas da tarde, no paquete "Amazon".

O movimento grevista

Individuos suspeitos em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foi notada aqui a presença de diversos individuos suspeitos, correndo o boato de que taes individuos vieram incitar a greve do operariado daqui.

Uma reclamações de sapateiros

Na séde da União dos Catraeiros, á rua Acre n. 788, reuniram-se hoje muitos operarios do calçado (acabadores e montadores). Nessa assembléa ficou resolvida a organisação de uma tabella com o augmento de cem réis na tabella antiga. Uma commissão se entenderá com os companheiros que estiverem enfraquecidos na greve, concitando-os á continuação.

Um manifesto dos operarios ao presidente Republica

Foi hoje resolvida pelo Comité Central de Operarios a elaboração de um manifesto sobre a situação do operariado no momento actual e a descripção completa de sua vida, deante da alta dos generos de primeira necessidade. Esse manifesto será enviado ao presidente da Republica e será tambem um appello de todos os operarios, sem distincção de classes, ao Sr. presidente, no sentido de ser dado um termo á constante exploração do commercio para com os generos de primeira necessidade.

O pessoal da Limpeza Publica

Todo o pessoal da Limpeza Publica, nas varias estações, está trabalhando.

Constando que se iam dar disturbios em Botafogo, a policia tomou as precisas providencias, nada tendo occorrido.

Os que já dispensaram as garantias policiaes

Dispensaram as garantias da policia as casas dos Srs. Simões, Diniz & C., proprietarios da Estamparia Luso-Brasileira; Lemos & Monteiro, á rua da Constituição n. 31, e a Padaria Franceza, á rua Senhor dos Passos n. 186.

A Marcenaria Brasileira paralysa o trabalho

Alguns operarios da Marcenaria Brasileira trabalhavam esta manhã. Uma commissão de grevistas entendeu-se com elles e conseguia as suas adhesões á greve.

E, assim, a Marcenaria Brasileira está tambem fechada.

A reunião dos operarios nas industrias de tecidos

Na Sociedade União dos Estivadores realisou-se a grande reunião das commissões de operarios das grandes fabricas de tecidos, que foram combinar a uniformidade nas reclamações, algumas das quaes temos publicado. As tabellas de horas e salarios serão tambem uniformes; nellas, porém, os mestres e contra-mestres não serão bonificados.

O Syndicato de Tecelões das fabricas recebe uma tabella da Gavea

Os operarios das fabricas da Gavea enviaram uma tabella de salarios para ser estudada e servir de orientação á grande tabella uniforme da classe, que está sendo organisada.

Uma reunião de alfaiates

Na reunião de alfaiates realisada na Maison Moderne, os operarios protestaram contra o descaso dos patrões, que não attenderam siquer ás suas reclamações, para estudal-as e deliberaram todos manter-se na mesma attitude firme, até á consecução dos seus desejos

Uma reunião de marceneiros no Maison Moderne

Realisou-se hoje, como estava annunciada, a grande reunião dos marceneiros e officiaes de artes correlativas.

Depois dos debates, deliberaram permanecer em greve até serem attendidos pelos patrões, que não deram resposta ás tabellas apresentadas, nem se entenderam nos accordos feitos no Conselho Municipal.

Ficou combinado ir uma commissão ao chefe de policia, pedir a liberdade do unico operario marceneiro preso. Nos seus debates os operarios se portaram na maior calma e ordem.

Os operarios que voltam ao serviço

Alguns operarios da Fabrica Confiança, em Villa Isabel, voltaram hoje ao trabalho, garantidos pela policia local.

Sobre esse facto chegou ao "comité", que se reuniu na União dos Estivadores, uma communicação. Immediatamente o "comité" resolveu lançar um protesto contra a falta de solidariedade desses companheiros, o que foi unanimemente approvado.

Os marceneiros, entalhadores e artes correlativas

São convidados todos esses operarios a comparecer amanhã á reunião a realisar-se na rua Theophilo Ottoni n. 81, á 1 hora da tarde, em ponto, onde serão discutidos os interesses da classe.

Um convite aos contra-mestres

Uma commissão de contra-mestres convida todos os companheiros desta capital a se reunirem hoje, na rua da Alfandega n. 182, ás 8 horas da noite, afim de tratarem da attitude a assumir em face da greve dos alfaiates de peça e buteiros.

Os que voltam ao trabalho

Uma commissão de operarios da fabrica de saltos Germano Boetcher, á rua do Rezende ns. 83 e 85, veiu á nossa redacção communicar que haviam todos voltado ao trabalho. A fabrica attendeu as reclamações dos seus empregados, augmentando os salarios com 20 e 30 %.

Sobre a diminuição das horas de trabalho, o Sr. Boetcher está disposto a acceder, logo que isso seja uma medida geral adoptada.

Os metallurgicos e os allemães

Uma grande commissão de operarios metallurgicos veiu a A NOITE trazer um abaixo assignado de protesto contra a insinuação feita hontem numa reunião de industriaes, no Conselho Municipal, contra o Sr. Manoel Quesada, pelo Sr. Domingo di Lucca e outro.

O abaixo-assignado é assim redigido :

"A' classe e ao publico em geral — Protesto contra as accusações feitas ao Sr. Manoel Quesada, por alguns industriaes, na reunião havida hontem no Conselho Municipal. — Os abaixo-assignados vêm com esta sua responsabilidade individual, solicitar da altiva imprensa carioca um categorico desmentido ás allegações desses senhores; por isso declaramos sob palavra de honra que adherimos á greve solicitados por uma commissão de operarios, que na terça-feira passada nos procurou, ás 9 horas da manhã, para tal fim, adherindo nós immediatamente, sem que houvesse da parte do nosso patrão qualquer imposição, conselho ou censura, passando nessa occasião a fazer parte da commissão de adhesão alguns operarios da casa. Sendo esta a verdade, não podemos deixar de pôr tão capciosas e invejosas arguições ao Sr. Quesada, as quaes demonstram a requintada má fé ou inveja, porquanto no seio da casa do Sr. Quesada existem brasileiros, portuguezes, hespanhóes, allemães, norte-americanos, italianos, francezes, austriacos, turcos e até argentinos, como facilmente se prova com o respectivo livro de ponto, á disposição da illustre imprensa.

Este protesto vem a proposito de uma local da A NOITE de hontem, em que o Sr. Quesada é accusado de agir debaixo da influencia de agentes allemães, o que é falso, pois que este senhor, sendo hespanhol de origem e brasileiro de coração, tem a superior hombridade para se não envolver em politica de qualquer facção, quer local ou internacional.

Os abaixo-assignados declaram mais que na casa do Sr. Quesada os pagamentos são feitos no proprio dia do vencimento, a todos os seus empregados, sem distincção de logar ou categoria.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1917." (Seguem-se as assignaturas).

A Bangú

A directoria da fabrica de tecidos Bangú, situada nessa localidade, resolveu, de accordo com o Dr. chefe de policia, que lhe offereceu garantias, reabrir os trabalhos segunda-feira, pois os operarios, com as concessões feitas, estão promptos para o serviço.

A Sapopemba

A fabrica de tecidos Sapopemba, da estação de Deodoro, recebeu hoje os seus operarios para o pagamento. Por essa occasião, foi declarado que os trabalhos seriam recomeçados segunda-feira, dando-se por terminada a gréve, depois do accordo estabelecido, conforme já foi por nós noticiado.

Dos seiscentos operarios que compareceram, oito apenas declararam não estar de accordo.

A Trajano e a Mangueira

Continuaram fechadas as officinas de Trajano Medeiros, como a fabrica de chapéos Mangueira. Dessas duas não se sabia houvesse sido feito qualquer accordo.

A presidencia da Camara

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Costa Ribeiro, que a presidia, nomeou a commissão requerida pelo Sr. Mauricio de Lacerda, ha dias, para cumprimentar o ex-presidente Astolpho Dutra e significar-lhe a estima e o apreço da unanimidade dos seus pares.

Para essa commissão foram nomeados os Srs. Antonio Carlos, Alvaro de Carvalho, Seabra, Nabuco de Gouvêa e Mauricio de Lacerda.

Estando presente no Monroe o Sr. Astolpho Dutra, no gabinete do presidente, a commissão para ali se dirigiu, desempenhando-se de sua missão. O ex-presidente proferiu conceituoso discurso, agradecendo as homenagens que lhe prestavam, e fazendo o elogio da Camara durante o periodo em que lhe coube dirigir os seus trabalhos.

Todos os membros da commissão e demais deputados presentes, bem como os representantes da imprensa no Monroe, abraçaram então o ex-presidente da Camara.

Uma data peruana cheia de glorias

Ha precisamente 96 annos que o Exercito libertador, tão aureolado na historia, não só do Perú, mas de todo o nosso continente, sob o commando de San Martin, entrou na cidade de Lima, donde expulsou o vice-rei e as autoridades de Hespanha.

A imaginação dos homens de hoje, que acompanham com enthusiasmo o desenvolvimento da altiva Republica, se compraz em figurar aquelle dia de tanta gloria, em que na Plaza Maior ondeou a bandeira nacional, ante o povo em delirio, na proclamação victoriosa da independencia de um grande povo.

Dessa data em deante, postas de lado as agitações politicas e as crises internacionaes, tão communs em nosso continente, o Perú vem progredindo, moral e materialmente, muito se recommendando sua actual administração.

E' representante aqui da Republica hoje em festas o Sr. Dr. Alexandre de la Fuente, que, pela passagem de tão gloriosa data, ha de receber os cumprimentos e saudações de seus admiradores e amigos e dos amigos e admiradores de seu paiz, que são todos os brasileiros.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 28 (Havas) — Foi nomeado governador civil do Porto o coronel Macedo Pinto.

LISBOA, 28 (Havas) — Foi levantada hoje a suspensão de garantias constitucionaes.

A situação financeira do Brasil e o "Figaro"

PARIS, 28 (Havas) — O "Figaro" publica um artigo sobre a situação economica e financeira do Brasil, em que faz elogiosas referencias á acção do Dr. Wenceslão Braz, que, no proprio dizer do jornal póde estar orgulhoso da obra emprehendida e da qual certamente ha de sobrevir uma éra de desenvolvimento infinitamente brilhante e solido.

O "Figaro" considera que o inicio do pagamento dos "coupons" da divida externa do Brasil assignala a restauração definitiva das finanças do paiz.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O canhoneio fóra da barra

O regresso das unidades navaes que se tinham mobilisado

No Ministerio da Marinha, depois das informações prestadas ao Sr. ministro pelo Sr. almirante Francisco de Mattos, de que havia o "Minas Geraes" conseguido communicar-se com o "Glasgow" e com o "Macedonia", nada mais houve de extraordinario.

O Sr. capitão de corveta Castro e Silva, commandante da flotilha de submersiveis, esteve com as autoridades superiores, informando que o torpedeiro "Ceará", o "F 1" e o "F 3" tinham regressado, conforme as ordens recebidas e que se achavam recolhidos á sua base.

O Sr. ministro da Marinha teve, por parte do commandante da divisão de destroyers, noticias de que o "Matto Grosso" e o "Santa Catharina" tinham tambem regressado e que se achavam fundeados no interior da bahia.

O "Santa Catharina" voltou sem nada ter visto

O destroyer "Santa Catharina" entrou ás 8 e meia da tarde, depois de ter feito um cruzeiro de exploração para além da ilha Rasa.

O seu commandante, ao chegar, levou ao conhecimento das autoridades superiores da Armada que nada fôra encontrado que pudesse provar ter havido combate nas immediações daquella ilha.

Uma hypothese

A proposito do canhoneio que as fortalezas ouviram ter-se travado fóra da barra, ouvimos, em rodas de officiaes da Marinha, que não era para desprezar a hypothese de se ter dado, em vez de combate, uma simples intimação por parte do "Glasgow" ou do "Amethyste" a algum navio mercante que estivesse navegando pela madrugada de pharóes apagados.

O que conseguimos saber na ilha Rasa

Enviámos, á ilha Rasa dous dos nossos companheiros, que regressaram quando encerravamos esta edição. O 2º pharoleiro, com quem conversaram, viu de facto um navio suspeito, que vinha de alto mar e ficou bordejando á ponta daquella ilha. Descoberto pelo pharol da fortaleza de Santa Cruz, mudou de logar. O 1º pharoleiro notou a presença desse navio mysterioso até ás 6 horas da manhã. Ambos ouviram estampidos, bontem, ao escurecer, mas não podem determinar nem a sua procedencia, nem mesmo a sua especie.

Pelo que conseguimos saber, o que houve foi um combate entre o "Glasgow" e algum corsario ou submarino inimigo, nas proximidades de Cabo Frio.

A fiscalisação do fabrico da manteiga

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura o Sr. ministro da Fazenda recommendou, em circular, aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, que promovam a cobrança das multas por infracção das disposições do regulamento da fiscalisação do fabrico de manteiga, annexo ao decreto n. 12.025, de 19 de abril ultimo, segundo as requisições que nesse sentido forem feitas pelo Serviço de Industria Pastoril.

Contra as construcções irregulares

O Sr. Calogeras toma em consideração um pedido do Sr. prefeito

Tomando em consideração um pedido do Sr. prefeito do Districto Federal, para que cesse a irregularidade de se executarem construcções particulares em terrenos adquiridos do governo da União, sem fiscalisação da Prefeitura e com transgressão dos respectivos regulamentos, o Sr. ministro da Fazenda pediu ao Sr. prefeito informações sobre o caso concreto que motivou aquella solicitação, afim de poder dar solução ao assumpto.

O "Republica" partiu de Santos e vae tudo bem a bordo

Durante todo o dia de hoje correu com certa insistencia o boato de que a bordo do explorador "Republica", que se achava em Santos, tinha havido occurrencias de toda gravidade e que, em conflicto, tinha sido vitimado o seu commandante, que é o capitão de fragata Heraclito da Graça Aranha.

O boato correu primeiramente em rodas da Marinha e logo depois espalhou-se por toda a cidade, chegando até a ser affixado, em boletim por alguns dos jornaes da cidade.

Podemos felizmente informar que taes boatos são completamente destituidos de fundamento e adeantar que as autoridades superiores da Armada hoje mesmo receberam telegramma do commandante Graça Aranha, informando-as de que o "Republica" tinha partido de Santos ás 9 horas da manhã, com destino a esta capital, e que a bordo corria tudo sem a menor novidade.

Os menores delinquentes não encontram curadores

Ao juiz da 3ª Vara Criminal foi impetrado um "habeas-corpus" em favor do menor Manoel Gonçalves de Oliveira, que se queixava estar soffrendo constrangimento illegal, visto como, processado pela 3ª Pretoria Criminal, até hoje não havia o juiz encerrado o summario de culpa, tendo ultrapassado o prazo da lei. O juiz da pretoria informou que a isso não procedeu, por ter tido difficuldade em encontrar um curador para o menor. E o juiz negou o "habeas-corpus".

Actos do ministro da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura transferiu o mestre de officina Francisco Alves Chaves e nomeou o contra-mestre José Diogenes Corrêa da Fonseca, da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco, aquelle para outro logar e este para o cargo de mestre da mesma escola; admittiu Clementino Vieira da Cunha para exercer as funcções de contra-mestre do referido estabelecimento; designou Armando de Mattos Corrêa, auxiliar do Serviço de Inspecção, para exercer interinamente o cargo de bibliothecario desta repartição, no impedimento do respectivo serventuario, a quem concedeu 90 dias de licença; concedeu seis mezes de licença ao escripturario do Serviço de Povoamento, Aloysio Pereira Moreira; designou Antonio Affonso Teixeira, ajudante do Serviço de Agricultura Pratica, para exercer, interinamente, o cargo de delegado do mesmo serviço no Paraná; nomeou Ramos Caiado, auxiliar de Goyaz, Leão Di Ramos Caiado; designou Emmanuel Dorneles, da Fonseca, auxiliar praticante do Serviço de Povoamento, para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da mesma repartição.

A GUERRA

A importancia da occupação do Vodice

ROMA, 28 (A NOITE) — O correspondente junto ao Quartel-General da "Gazeta do Povo", de Turim, informa em data de hontem:

"Sobresaem do dia para dia as vantagens da occupação do Vodice pelo Exercito italiano. Durante dous mezes a 53ª divisão, sob o commando do general Gonzaga, que é um bravo de origem portugueza, tinha atacado aquella montanha até que o occupou. Os austriacos já quinze vezes tentaram reconquistar o Vodice, mas de todas ellas foram repellidos com enormes perdas.

Do Vodice podemos estender o nosso raio de acção para o valle do Bobot e o de Britovo e as posições inimigas do Bosche, dominando tambem as estradas que vão dar a Tolmino.

A ultima tentativa austriaca foi desencadeada durante a noite e no meio de um grande temporal. De ambos os lados as baterias fizeram um fogo infernal. Deve-se reconhecer a valentia dos atacantes e a grandiosidade do seu esforço para nos expulsar daquellas posições. Mas tudo foi em vão."

OS SOFFRIMENTOS QUE A GUERRA IMPÕE Á NORUEGA

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — O chefe da missão norueguesa, Dr. Frithkof, entrevistado a respeito da sua missão, declarou:

"Os norte-americanos não imaginam os soffrimentos por que passa a Noruega nem os prejuizos que a guerra lhe causa. Já perdemos um terço da nossa marinha mercante e com o afundamento desses navios pereceram seiscentos dos seus tripolantes. A Noruega protesta em Berlim de cada vez que um dos seus navios é afundado; mas sempre sem resultado, porque a Allemanha não dá mais satisfações.

O resultado da destruição de sua marinha mercante foi estar hoje a Noruega soffrendo fome, porque não póde importar todos os viveres de que necessita."

A BRAVURA DA LEGIÃO FEMININA RUSSA

LONDRES, 28 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que no primeiro combate em que entrou, a Legião Feminina capturou 102 allemães, incluindo dous officiaes.

Todos os jornaes russos elogiam calorosamente a bravura da Legião, que deu uma carga impetuosa contra as trincheiras allemãs, embora a seu lado um regimento de homens não quizesse mover-se. A intervenção das mulheres salvou a situação no sector, pois os allemães que avançavam foram obrigados a recuar em desordem.

Os prisioneiros allemães, quando viram que tinham sido aprisionados por mulheres, mostraram-se envergonhados e furiosos.

Promoções na Central

Por portarias de hoje, do Sr. ministro da Viação, foram promovidos na 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil a 2º escripturario, por antiguidade, o terceiro Francisco Alfredo de Oliveira Pereira; a 3º escripturario, por merecimento, o quarto Carlos Pereira Pinto; a 4º escripturario, por merecimento, o amanuense Octavio Vaz da Motta, e amanuense, por merecimento, o auxiliar de escripta Oscar Lacé Brandão.

A Assembléa Fluminense já tem mobiliario novo

A Assembléa Fluminense realisou hoje a sua 3ª sessão preparatoria.

O novo mobiliario, de cuja confecção se encarregou a Escola Profissional Visconde de Moraes, com séde em Nictheroy, já está prompto.

Classificação de intendentes para a artilharia de costa

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do Departamento da Guerra, communicou a seguinte classificação dos officiaes intendentes no 1º districto de artilharia de costa:

Sector de léste — 1º grupo, 1º tenente Luiz Galdino de Souza Lião; 2º grupo, 1º tenente Luiz Gomes Corrêa de Macedo; 6ª bateria isolada, 2º tenente Miguel Vicente de Paula Oliveira.

Sector de oeste — 3º grupo, 1º tenente Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero; 4º grupo, 2º tenente Aurelio Joaquim Vieira.

Tambem em aviso ao mesmo Departamento da Guerra, o ministro da Guerra declarou que, a partir de 1 de agosto vindouro, ficam desligados da jurisdicção da 4ª região militar, com séde em Nictheroy, as fortalezas de Santa Cruz, Imbuhy e os fortes de S. Luiz, Macahé e Ponta do Leme, e da jurisdicção da 4ª região, com séde nesta capital, as fortalezas de S. João, Lage, Copacabana e Vigia, passando para o commando do 1º districto de artilharia de costa.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu em alta com os Bancos do Brasil e City sacando a 13 d., e os outros a 12 7|8 e 12 15|16 d., depois o cambio melhorou para 13 d., 13 1|32, 13 1|16, 13 3|32 e 13 1|8 d., terminando a 13 d. e 13 1|8 d., e bem firme. Pela manhã venderam-se esterlinos a 20$100 e, á tarde, apezar do cambio estar firme e em alta, havia procura, ao preço de 20$250. A Bolsa esteve regularmente movimentada para as apolices geraes, a 815$; as da emissão para as de C. do Thesouro, nominaes, de 782$ a 784$ e as ao portador, a 785$ e das do E. do Rio, de 4 %, a 91$. Entre as acções venderam-se 200 das Terras a 7$500 e das Docas da Bahia 25 a 188; 200 a 198 e 100 a 198$500.

Toma posse amanhã a directoria do Tiro Fluminense

Na séde da Associação Commercial de Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco, realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, a posse da directoria do Tiro Brasileiro Fluminense, ultimamente eleita.

Para a solemnidade foram convidadas as altas autoridades e a imprensa local e a carioca.

O caso do desembargador de Piauhy

Afinal parece que desta vez o Sr. Ewerton Silva, desembargador no Piauhy, vae receber seus vencimentos atrazados, bastante atrazados. O Supremo Tribunal Federal, a quem hoje elle recorreu pedindo "habeas-corpus" para o fim de fazer cessar o constrangimento em que se acha no exercicio do seu cargo, vistoque, com o seu procedimento, nos ultimos tempos, por perseguição politica, o governo do Estado deliberou não lhe pagar os vencimentos, durante longamente tempo; "8, tendo feito qualquer" — conforme a julgamento em diligencia para o governo lhe informações ao governador do Estado.

NO CATTETE

Estiveram hoje em palacio os diplomatas Luiz Guimarães e Nicolão Debanné, respectivamente ministros do Brasil na Venezuela e no Egypto.

DEPOIS DE CONDEMNADO

O que diz Manso de Paiva

Não havia amanhecido ainda. As ruas da cidade, amplamente illuminadas e quasi desertas, pareciam mais largas, mais extensas. Foi quando o carro de presos, escoltado pelo da Brigada Policial, com uma força de armas embaladas, partiu para a Casa de Detenção, levando de volta Manso de Paiva, após quatro dias e quatro noites de ausencia.

Manso de Paiva, em seu cubiculo, numa das galerias da Detenção, para onde voltou

Voltava condemnado. Nem uma palavra, nem um gesto. Nem arrogante, nem esmagado — indifferente, frio. Acompanhavam-n'o na boléa e na plataforma traseira do carro, os guardas da prisão Silva e Rodrigues. Ainda não eram seis horas e o carro escoltado chegava á Detenção. A sentinella chamou a guarda, que formou. O chefe dos guardas, capitão Barros, veiu receber o preso, que foi levado ao seu cubiculo pela guarda Damasceno. O coronel Meira Lima, director, passou recibo no officio que acompanhava o preso. Rangeram gonzos de portas de ferro que se abriam e se fechavam. Depois fez-se de novo silencio no interior da prisão.

Manso de Paiva, dentro do seu cubiculo, mudou a roupa que trazia pelo uniforme do estabelecimento, accendeu um cigarro, tirou duas fumaças e foi deitar-se na sua cama, nos fundos, á esquerda do cubiculo. Em cinco minutos dormia profundamente.

Após um largo somno o assassino acordou, com a mesma serenidade fria, tomou o seu banho de costume, fez a sua refeição e foi ler.

A's 10 horas, mais ou menos, alguns representantes da imprensa quizeram falar no condemnado. O director da prisão consentiu.

Os reporters se dirigiram á galeria do pavimento terreo e se detiveram em frente ao cubiculo n. 2. Manso de Paiva approximou-se das grades de ferro. Estava com o uniforme da Detenção, de casaco e calças de brim pardo, mas de tamancos e sem meias, á fescata. Escanhoado, penteado, polido nos dentes, prazenteiro. Correspondeu á saudação e esperou que lhe falassem.

— Foi uma surpresa, não?

— Não. A mim não me surprehendeu a condemnação.

Falámos no facto de terminarem os trabalhos do Jury a noite passada, quando se capetava fossem ainda prolongados.

— Isso sim. Naturalmente foi feito algum conchavo.

— Que impressão tem do julgamento?

— Tudo correu bem.

— Acha justo o "veredictum" do Jury?

— Justo como? — disse o assassino sorrindo.

— Si foi justa á condemnação.

— E' boa! Isso não.

— Acha então que os jurados agiram influenciados...

— Elles podiam ter agido na convicção mesmo de que eu seja bandido. E' uma questão de consciencia. Eu, em consciencia, me absolvo, — e, elles, em consciencia me condemnam...

— E a defesa?

— Brilhante! O Dr. Caio foi sublime na peroração.

— Que vae fazer agora?

— Esperar.

— Por que não estuda? Estude psychiatria.

— Qual!

— Não tem nada, pois, a dizer-nos?

— Nada.

Os reporters despediram-se.

Manso de Paiva, a palitar os dentes, indifferente, ficou a olhar, com um olhar frio.

NO CONSELHO

Não houve hoje, por falta de numero, sessão no Conselho Municipal.

Isso, aliás, estava combinado desde hontem para que as diversas commissões, em cujas pastas muitos papeis aguardam pareceres, pudessem trabalhar hoje, fazendo os seus estudos.

Interesses ferro-viarios de Minas

O Sr. Fausto Ferraz justificou hoje na Camara dos Deputados a seguinte emenda ao orçamento da viação:

"Fica o governo autorizado a prolongar o ramal da cidade do Pará na E. F. Oeste de Minas até a estação de Martinho Campos, podendo entrar em accordo com o governo do Estado de Minas, no sentido de adquirir material, leito e obras de arte do ramal da E. F. de Paracatú da estação de Martinho Campos a Bom Despacho, dispendendo para esse fim até quatro mil contos de réis, emittindo apolices."

Estradas para automoveis

O deputado Waldomiro de Magalhães apresentou ao orçamento da Viação uma emenda autorisando o governo a subvencionar com a quantia de um conto cada kilometro de estrada de automovel já em trafego nos Estados.

O armamento da cavallaria

O ministro da Guerra, em solução á consulta do commandante interino do 11º regimento de cavallaria, com parecer da 1ª secção do Estado-Maior do Exercito, e tendo em vista que está fóra de duvida que em guerra moderna a arma branca é considerada secundaria, e não sendo possivel aparelhar a toda a cavallaria, por não ser suficiente o numero existente de lanças, resolveu que todos os esquadrões devem ser armados a mosquetões; alem disso, a lança; a pistola aos sargentos e apenas pelos officiaes, sargentos-ajudantes, primeiros sargentos e praças dos serviços especiaes, taes como: telegraphistas, serviço de saude, etc.

O CAFE'

O mercado de café, apezar das noticias de Nova York, que era registaram grandes baixas ora pequenas altas, apresentou-se hoje mais firme e com negocios maiores. As vendas do dia sommaram 4.795 saccos, sendo 2.549 pela manhã e 2.246 no correr do dia. Hontem entraram 4.671 saccas, embarcaram 2.600 saccas e o "stock" ficou em 193.312.

As reivindicações do nosso operariado

No Centro Industria e Commercio

Acompanhado de uma commissão de operarios das fabricas de tecidos esteve hoje, no Centro de Industria e Commercio, o Dr. Ernesto Garcez, que expoz ali as pretenções dessa classe de trabalhadores. Depois de rediigido um memorial contendo as exigencias do operariado das fabricas, a directoria do Centro solicitou á commissão que fosse o trabalho retomado, por isso que ella se encarregaria de advogar junto dos patrões a satisfação dos desejos da classe. Os operarios declararam que isso dependia de uma reunião da classe, por isso que a commissão não estava habilitada a resolver esse ponto sem uma solução definitiva. Afinal, ficou assentado que o Centro convoque para amanhã uma assembléa dos patrões e os operarios se reunam em um dos nossos trabalhos.

UMA COMMISSÃO DA' CONTA DOS SEUS TRABALHOS

A's 3 horas da tarde reuniu-se o "comité" formado pelos operarios das fabricas da Gavea. Nessa reunião foi dado pela commissão, que foi levar o mensagem ao "comité" central de todas as fabricas de tecidos, reunido na União dos Estivadores, o resultado de seus trabalhos. Informou a commissão que, a não ser em alguns pontos, que foram lá mesmo discutidos e estudados, sobre a tabella para os operarios das fabricas da Gavea, tudo ficou conforme a official, já remettida aos patrões, e que muito se honram os seus collegas por verem que todos os operarios se achavam unidos e fortes para a luta e alcance da victoria.

OS CARROCEIROS DA LIMPEZA PUBLICA VOLTAM AO TRABALHO — O QUE LHES DISSE O PREFEITO

Esteve hoje finalmente na Prefeitura a commissão de carroceiros da Limpeza Publica, afim de expôr ao Sr. prefeito o que desejavam.

O Dr. Amaro Cavalcanti disse-lhes não poder attendel-os, devido á situação financeira da Prefeitura, porém, como sempre foi amigo dos operarios, mais tarde talvez pudesse augmentar os seus salarios. O governador da cidade disse-lhes ainda que, apezar de ser a diaria dos carroceiros da Limpeza apenas de 4$, a média de pessoas que diariamente pedem um desses logares é de 10 a 12...

Por informações que obtivemos na Prefeitura, sabemos que todos os carroceiros que se declararam em greve voltaram hoje ao trabalho.

TRES "MEETINGS" QUE FALHAM

Estavam marcados para hoje tres "meetings". Realisar-se-iam no largo de S. Domingos, no boulevard Vinte e Oito de Setembro e na Ponte das Taboas, si a policia permittisse... Nos tres pontos não appareceram, porém, senão nem espectadores, a não ser um ou outro grevista.

O CHEFE DE POLICIA MEDIADOR

Os operarios em estamparia procuraram tambem o chefe de policia para que S. S., como mediador, combinasse um accordo com os patrões.

A GRANDE REUNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Terminou ás 4 1|2 horas da tarde a reunião dos operarios de fabricas de tecidos, realisada na União dos Estivadores.

A's 3 horas da tarde chegou a commissão de operarios fabris, incumbida de levar a tabella á commissão de intendentes, que deverá ser intermediaria entre a classe e os patrões. Essa commissão deu conhecimento á assembléa, que se achava reunida, de que somente segunda-feira proxima é que os patrões poderão tomar conhecimento das tabellas.

Causou o facto grande indignação na assembléa, que dahi para deante tomou uma attitude agitada. Varios oradores se fizeram ouvir, lançando todos um protesto contra esse acto dos capitalistas, os quaes prometteram dar uma resposta immediata e agora adiam-n'a.

Outros affirmaram que tudo isso não passava de um plano dos industriaes, para se sahirem de certos espiritos fracos de alguns operarios, os quaes, descrendo do bom resultado da greve, voltarão ao trabalho. Nesse sentido falaram mais oradores.

A sessão terminou por fim com calma, fazendo todos os operarios que ali se achavam a policia de seus proprios companheiros, para que estes não voltassem ao trabalho, emquanto a tabella não fosse approvada.

OS GRANDES ALFAIATES TEEM RECEIOS — BRANDÃO, RAUNIER, ALMEIDA RABELLO — UMA CONFERENCIA COM O CHEFE DE POLICIA

Os grevistas vão estendendo o seu campo de acção tambem até ás grandes alfaiatarias, nas quaes não está paralysado o trabalho. Um ou outro consegue penetrar nas officinas e inicia a propaganda da greve.

Nas alfaiatarias Brandão, Raunier, Almeida Rabello e outras tal aconteceu, sendo agora os seus proprietarios ameaçados porque procuram empregar os meios de evitar a greve nas suas casas. Assim, por varias vezes, pelo telephone, cartas e recados, se taes proporções tomou a insistencia da propaganda da greve, que esta tarde uma commissão composta dos alfaiates Raunier, Brandão e Almeida Rabello conferenciou com o chefe de policia sobre medidas preventivas a serem tomadas, e garantias de vida.

O chefe de policia recebeu a commissão em seu gabinete, assentando com ella as medidas a serem postas em pratica, as quaes não transpiraram.

O DEPUTADO MAURICIO DE LACERDA FOGE A UMA MANIFESTAÇÃO OPERARIA

Desde as 3 horas da tarde que grande numero de operarios estava em frente ao Monroe, para fazer uma manifestação ao deputado Mauricio de Lacerda. Durante muito tempo os operarios aguardaram o representante fluminense. As autoridades do 5º districto policial, sabendo o que se passava, montaram guarda ali. Mas quando se soube que o Dr. Mauricio de Lacerda já se havia retirado, convidaram os operarios a se retirarem, o que foi feito na melhor ordem.

OUTRO COMICIO QUE NÃO SE REALISA

O comicio marcado para hoje, ás 3 horas, na praça Marechal Floriano, não se realisou, por ordem do chefe de policia. O Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto esteve presente com commissarios e guardas civis, transmittindo aos que lá compareceram ordem do chefe de policia aos operarios, que se retiraram logo.

O grande comicio de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 6 horas da tarde, realisou-se o segundo comicio operario, na praça da Liberdade. A reunião foi convocada pelo "comité", afim de communicar a solução obtida pelo chefe de policia da Companhia de Electricidade para os pagamentos segunda-feira. O "comité" convidou todas as classes a deporem suas reclamações, o que fizeram. Os oradores falaram no sentido do mesmo. Segunda-feira, o "comité" apresentará ao presidente do Estado e a Camara Municipal as reclamações e exigencias dos generos de primeira necessidade. Ao comicio compareceram cerca de 3.000 operarios.

Impostos de transmissão de propriedade

Um projecto curioso que será apresentado á Camara

O Sr. deputado Augusto de Lima deve apresentar por esses dias á Camara dos Deputados um projecto sobre o imposto de transmissão de propriedade. A proposito desse trabalho tivemos hoje occasião de surprehender-lhe uma palestra com alguns de seus collegas. Dizia o Sr. Augusto de Lima que o seu projecto visa a realisação de uma idéa que, em principio, pretenderia apresentar sob fórma differente, isto é, S. Ex. pretendia que as contribuições fiscaes provenientes do imposto de transmissão de propriedade revertessem a favor de institutos de fins beneficentes e literarios e em beneficio da instrucção publica e das classes desprotegidas. S. Ex., porém, considerando mais tarde a inefficacia de tal fórma, porquanto ficaria ao arbitrio incontrastavel do governo a distribuição dos aludidos impostos, resolveu redigir seu projecto de feição a que o mesmo attinja efficazmente egual fim. Nestas condições, o projecto em questão estabelece que o presidente da Republica poderá, a requerimento dos interessados, isentar do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis" as doações e legados ás sociedades de caracter beneficente, literario ou scientifico julgadas de utilidade publica e habilitadas nos termos da legislação vigente. A intervenção do governo será fiscalizadora, havendo um artigo que estabelece que a isenção só será feita á vista de um compromisso da sociedade se obrigando a prestar annualmente contas ao governo do emprego da quota resultante da isenção que for pedida a requerimento dos interessados.

Além disso, para prevenir abusos de administração, o projecto estabelece que, para effectiva garantia das obrigações, responderão os bens das sociedades até a quantia correspondente ás quotas da isenção.

A elaboração dos orçamentos

Terminou hoje, á tarde, o praso para o recebimento de emendas ao projecto de lei orçamentaria, em 2ª discussão na Camara dos Deputados.

Foram apresentadas 317 emendas, assim discriminadas: receita, 79; Interior, 58; Fazenda, 40; Agricultura, 45; Viação, 47; Exterior, 5; Guerra, 36; Marinha, 15.

O porto do R. Grande na Camara

Um decreto combatido

Tratou do decreto que modificou as taxas do porto do Rio Grande o Sr. Simões Lopes no seu discurso de hoje, á hora do expediente da Camara.

Recorda os incidentes que cercaram a approvação daquellas taxas, citando, a proposito, o parecer do Sr. Carlos Peixoto, a quem classifica de eminente collega, e insiste na affirmativa de que semelhante taxação, como teve occasião de prever, fere principios constitucionaes, além de crear embaraços ao movimento interior dos portos do Estado do Rio Grande do Sul. Não se comprehende que só se possa escudar os interesses superiores da União prejudicando principios que são essenciaes á Federação e á autonomia dos Estados.

O orador combate o decreto de modificação das taxas, trazendo elementos de estatistica á illustração de seu discurso, estudando todos os factos que se prendem á questão, questão aliás que, como diz S. Ex., merece um pouco mais de attenção de seus collegas, provocando largos debates, o que é uma falta, visto que se trata de um problema de maxima importancia para o paiz.

E' preciso que cada Estado traga para o resultado de suas observações, a pratica das leis estabelecidas em cada porto da Republica, afim de que se possa, em communhão de idéas e sem prejuizo de interesses federaes e estaduaes, harmonisar tudo, de modo positivo e seguro.

E' dentro desse programma de idéas que o Sr. Simões Lopes desenvolve sua oração, combatendo o referido decreto, que diz virtualmente prejudicar o commercio de seu Estado.

Assistencia Municipal

Foi hoje nomeado medico da Assistencia Municipal o Sr. Dr. Alcides Lintz, conhecido clinico desta capital.

A carestia da vida

Foi lida na Camara a indicação do Conselho

Hoje, á hora do expediente, foi lida na Camara dos Deputados uma indicação do Conselho Municipal do Districto Federal pedindo o andamento de medidas no sentido de combater a carestia da vida entre nós.

A' ordem do dia o Sr. Augusto de Lima occupou a tribuna para justificar um projecto que apresentou, afim de tornar menos cara a existencia, defendendo-o de accusações que lhe foram feitas no Conselho Municipal.

O deputado mineiro, apoiado por apartes do Sr. Bueno de Andrada, procurou desenvolver estas theses: que o problema da carestia da vida é consequencia da intervenção de um elemento anti-economico — o intermediario — na lei da offerta e procura.

Mais do que nunca a producção é entre nós farta e, no entanto, a offerta e a procura entre nós não estão em relação com ella. A producção se escoa toda dos centros em que se verifica, mas não vem directamente para os centros consumidores. Fica com os açambarcadores, com os açambarcadores, com os senhores de "stocks" e de grandes depositos. E, assim, os depositos são maiores do que nunca e os preços não diminuem.

O seu projecto visa dar remedio a essa situação e o orador declara que elle é exequivel e razoavel.

Alistamento militar no Ceará

O ministro da Guerra recebeu do general Joaquim Ignacio, commandante da 3ª região militar, o seguinte telegramma:

"Das oitenta e seis juntas alistamento Ceará já setenta e uma commumicaram inicios trabalhos e das que não communicaram sei que fizeram alistamento anno passado sendo provavel tenham iniciado trabalhos. Muitas juntas festejaram inicio trabalhos. Ha grande convivencia creação novas juntas municipios extensos e populosos. — Cordiaes saudações."

Nomeações na Guerra

Por acto de hoje do ministro da Guerra foram nomeados o capitão de cavallaria José Franco Ferreira membro da commissão de estudos de viaturas militares, em substituição do tenente coronel Francisco Dornelles; o sargento reformado Manoel Lourenço dos Santos, subalterno do Asylo de Invalidos da Patria e o 2º sargento de infantaria Oldemar Corrêa de Sá, sargento amanuense.

A sessão do Senado

O Sr. Ruy Barbosa iá falar

Devia ser interessante a sessão de hoje, do Senado. Em terceira discussão iria a debate, naquella casa do Congresso, o parecer da commissão de diplomacia, favoravel á approvação do accordo Paraná-Santa Catharina. Estava presente o Sr. Ruy Barbosa, que ia occupar a tribuna.

— V. Ex. vae se referir por ventura ao que têm dito os jornaes, sobre a publicação da carta que, em tempo, V. Ex. dirigiu ao Dr. Affonso Camargo? perguntámos ao eminente senador.

— Não. Nem li nada a respeito nos jornaes. Sobre o que publicou o "Jornal do Commercio", e que foi apenas o que vi, já me expliquei no numero de hoje do "Jornal". Aliás, o proprio Dr. Camargo não disse ali nada de mais, nem cousa que pudesse suscetibilisar-me. Publicou a minha carta para evitar tendenciosas interpretações, e depois de obter a minha autorisação. Falarei ainda sobre o accordo, renovando a minha emenda de volta dos papeis ás assembléas estaduaes, para approvarem o estabelecido, dentro das normas constitucionaes. Nem sei mesmo porque a minha emenda não deva ser acceita: si o accordo representa o resultado da vontade das partes contratantes, bem que como hontem ellas o apoiarão a Constituição não será mais uma vez violada. E não quero outra cousa, respondeu o Sr. Ruy Barbosa.

A S. Ex. foi offerecida uma grande copia de documentos e notas interessantes, pelos Srs. Alencar Guimarães e Corrêa Defreitas e outros.

Assim, os jornalistas estavam á postos para ouvir o discurso do Sr. Ruy, quando o presidente da mesa do Senado declarou que estavam presentes áquella hora, 1 e 30 minutos, apenas dezesete senadores e que, portanto, não podia haver sessão.

O Sr. Ruy demorou-se uns instantes na sala do café, retirando-se depois. S. Ex. falará terça-feira.

O Retiro dos Jornalistas

O deputado Vicente Piragibe apresentou ao orçamento do Interior uma emenda mandando subvencionar com quarenta contos o Retiro dos Jornalistas, da Associação de Imprensa. Essa emenda foi subscripta immediatamente pelos Srs. Dunshee de Abranches, Evaristo do Amaral, Bueno de Andrada, João Mangabeira, Costa Rego e Fausto Ferraz, todos membros da imprensa com assento na Camara dos Deputados.

O contrôle da navegação e os interesses da Amazonia

O deputado Monteiro de Souza e os demais membros da representação do Amazonas na Camara dos Deputados apresentaram a seguinte emenda ao orçamento da fazenda:

"Art. Emquanto o governo da Republica estiver encarregado do "contrôle" da navegação nacional, estabelecerá uma linha de navegação, com duas viagens mensaes, entre os portos de Iquitos, Manáos, Itacoatiara, Belém e Nova York, estabelecendo os fretes mais reduzidos que forem possiveis para os generos de producção nacional, destinados aos portos estrangeiros dessa linha."

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 33, extrahida hontem:

14058	15:000$000
74015	2:000$000
29163	1:000$000
35462	5:0$000
71029	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje.

16118	50:000$000
18521	6:000$000
10142	5:000$000
31839	2:000$000
8769	2:000$000
8137	1:000$000
3366	1:000$000
25987	1:000$000
15258	1:000$000
18847	500$000
23195	500$000
19356	500$000
1008	500$000
6953	500$000
431	500$000

Deram hoje:

Antigo	118	Cachorro
Moderno	454	Gato
Rio	569	Porco
Salteado		Porco

PEDRO KIEHL

Carlos Kiehl, sua senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma de seu pae, sogro e avô, PEDRO KIEHL, mandam celebrar segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

O auto 944

Um consul brasileiro gravemente ferido

O automovel n. 944 hoje pela manhã corria vertiginosamente pela rua do Estacio.

Em um dado momento, o desastrado vehiculo colheu o Sr. Manoel Jacintho S. da Cunha, consul geral do Brasil aposentado, de 65 annos de edade, casado e morador á rua Conselheiro Pereira Franco, e que na occasião do desastre pretendia atravessar aquella rua.

O Sr. Jacintho ficou com algumas contusões e excoriações pelo corpo, recebendo pouco depois do desastre os soccorros da Assistencia, que o transportou em estado grave para a sua residencia.

O desazado motorista está sendo procurado pelas autoridades do 9º districto.

Exposição de canarios

A Sociedade Expositora de Canarios inaugura amanhã, á 1 hora da tarde, a 15ª Exposição de Passaros, nos predios ns. 83 e 85 da avenida Rio Branco.

As outras exposições foram bastante interessantes e a de agora, certamente, não desmerecerá das anteriores.

Caiu ao tomar o electrico

Na rua Bomfim, quando procurava tomar o reboque do electrico S. Luiz Durão, do qual era motorneiro João Ferreira, regulamento n. 3.306, caiu, ferindo-se gravemente pelo corpo, o nacional Guilherme Ferreira da Silva, de 20 annos de edade e residente á travessa Cabral, no Rio das Pedras.

Após os curativos da Assistencia, Guilherme foi removido para a Santa Casa.

A policia do 10º districto prendeu o motorneiro.

Será possivel?

"Sr. redactor da A NOITE — Rio — Saudações. Alguns passageiros do R2, de 26 do corrente, presenciaram um facto bastante lamentavel, depondo este contra os nossos governantes de Minas. Os referidos passageiros viram uma meretriz viajando com um passe livre, passe este que tinha o n. 4.659 e emittido na estação de Bello Horizonte, tendo sido feita a requisição por uma das secretarias do Estado. Estes senhores vêm protestar contra este abuso perante a A NOITE, porque, quando elles são sacrificados com um accrescimo de 20 °|° sobre as passagens, uma meretriz viaja por conta dos cofres do Estado. Peço-vos, pois, a publicação destas linhas como um vehemente protesto. Juiz de Fóra, 27-7-17."

A GUERRA

Para a historia da guerra

Como a aggressão teutonica foi combinada

LONDRES, 28 (Havas) — Diz o "Times", por informação de um dos seus mais autorisados correspondentes, que a allusão feita durante a semana passada no Reichstag pelo deputado Haase á conferencia de 5 de julho de 1914, como uma questão cujo alcance deve ser explicado antes de inteiramente comprehendidas as origens da guerra, foi a primeira que se fez publicamente áquella conferencia, effectuada no palacio de Potsdam, e a que assistiram o Imperador Guilherme, o então chanceller Bethmann Hollweg, o almirante Tirpitz, os generaes Falkenhayn e von Stumm, o archiduque Frederico, o conde de Berchtold, o conde de Tisza e o general Hoetzendorff. Von Jagow e Moltke não assistiram a ella.

Os principaes pontos do "ultimatum" que a Austria dirigiu á Servia dezoito dias depois foram discutidos e approvados nessa conferencia, na qual todos concordaram em que a Russia não se poderia sujeitar a tal humilhação, resultando dahi fatalmente a guerra. A data da mobilisação foi fixada na mesma occasião.

Terminada a conferencia, o imperador Guilherme partiu para a Noruega, afim de lançar poeira nos olhos da França e da Russia.

O Sr. Bethmann Hollweg, quando tres semanas depois soube que a Inglaterra não se conservaria neutra, quiz pedir demissão, mas era já muito tarde.

E' certo que os ouvintes do deputado Haase comprehenderam a allusão feita á conferencia, da qual ha dous mezes já o deputado socialista Cohn tinha falado perante a commissão orçamentaria do Reichstag. Cohn lançou um repto a um dos ministros presentes, dizendo-lhe que negasse os factos allegados. E com grande admiração dos outros deputados, o ministro não os negou, limitando-se a dizer que não fazia declarações.

Este incidente causou enorme sensação e foi talvez um dos factores da ultima crise politica allemã.

Commentando estes factos o "Times" observa:

"Não é preciso exagerar a gravidade do caso. O inimigo ha tres annos que se apresenta como victima innocente da perfidia da "Entente", e o chanceller Michaelis continua a sustentar esta these. Em presença, porém, das revelações que estabelecem que as principaes autoridades militares e civis das potencias centraes se reuniram sob a presidencia do kaiser, em pleno periodo de tranquillidade, com o fim de conspirarem contra a paz européa, que valor ficam tendo os argumentos dos emissarios e conspiradores pacifistas, que consideração pode merecer a pretenção allemã segundo a qual a Allemanha ignorava a nota enviada pela Austria á Servia, que importancia se poderá ligar ás affirmações de que a Allemanha fez tudo para evitar a guerra e ás tentativas para lançar sobre a Russia ou a Inglaterra a responsabilidade dos factos?

A Allemanha apparece-nos assim como a autora duma conjuração friamente machinada.

O Sr. Michaelis declara esperar o dia em que a historia da guerra nos será revelada. Que comece, pois, a revelal-a desde já, si tem coragem para o fazer: que nos dê a sua versão da conferencia de 5 de julho de 1914, em Potsdam e que publique integralmente a correspondencia trocada entre Berlim e Vienna durante aquelle mez.

Muitas vezes os alliados têm desafiado a Allemanha a produzir esses documentos. Convidámos ha dous annos o industrial Ballin a declarar si o kaiser tinha ou não enviado ao fallecido imperador Francisco José a promessa de apoio incondicional, que decidiu a monarchia dual a adherir ao "ultimatum" fatal. Mas Ballin, Wilhelmstrasse e Ballplatz fizeram ouvidos de mercador. Hoje temos a revelação positiva, com nomes e datas, estabelecendo a culpabilidade dos dirigentes politicos e militares das potencias centraes. Continuarão ainda em silencio as estações allemã e austriaca e a personalidade interrogada? Confiamos em que os governos alliados não hesitarão em publicar todas as provas que possuem sobre as relações entre os conspiradores durante o periodo que precedeu a guerra."

A CONFERENCIA DE PARIS

Os seus resultados

ROMA, 28 (A. A.) — O correspondente especial do "Corriere della Sera", em Paris, informa que os resultados da Conferencia Inter-Alliados, que se encerrou ante-hontem, pódem ser resumidos do seguinte modo: os alliados mantêm o firme proposito de continuar a luta até que seja obtida a paz de accordo com os ideaes proclamados pela democracia mundial; não houve hesitação alguma nem divergencia de vistas, tendo sido discutidas com magnifica energia as questões relativas á luta e á intervenção dos Estados Unidos, que permitte encarar tranquillamente a eventual prolongação da guerra em 1918.

Em relação á intervenção da Grecia, esta será effectuada com o apoio financeiro das nações da "Entente", sem concessões especiaes. A provavel retirada das tropas alliadas das zonas gregas não se refere aos territorios concedidos á Albania, pelas Conferencias que em 1913 tiveram logar em Londres e Florença.

EM TORNO DA GUERRA

As conferencias socialistas

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Communicam de Londres que, em consequencia da reunião dos delegados do Conselho de Operarios e Soldados da Russia, terá logar naquella capital, nos dias 8 e 9 de agosto proximo uma conferencia dos socialistas representantes dos paizes alliados, sob a presidencia do Sr. Henderson, na qual será discutida a conveniencia da reunião de um Congresso Internacional Socialista.

As exportações e importações nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (A. A.) — As importações de ouro dos Estados Unidos, no anno de 1916, foram de 977.176.026 dollars e de 35.000.000 em prata. As exportações foram de 291.921.225 dollars ouro e 78.000.000 de dollars em prata.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Os serviços da Cruz Vermelha

NOVA YORK, 28 (A. A.) — A Cruz Vermelha Americana destinou a somma de .... 1.500.000 dollars para auxiliar as associações similares da Servia, Armenia, Persia e das provincias russas do extremo oriente.

Navios allemães reparados

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Já se acham completamente promptos para entrar em serviço quatorze dos navios allemães sequestrados pelo governo, que permittirão transportar mensalmente para a França 100.000 soldados, á medida que houverem terminado a sua instrucção militar.

Chegaram os naufragos do veleiro "Nictheroy"

Os naufragos do veleiro «Nictheroy», hoje chegados no «Acre»

Chegou hoje pela manhã ao nosso porto, no paquete nacional "Acre", a tripolação do veleiro nacional "Nictheroy", que naufragou ha tempos nas costas do Mexico. Ainda a bordo do "Acre" falámos com o Sr. Bruno do Valle Loureiro, que commandara o navio naufragado, o qual nos contou o seguinte, a respeito da viagem, desde a saida do nosso porto até o afundamento do seu barco:

—Zarpámos daqui a 15 de fevereiro, encontrando fóra da barra vento contrario, pelo que fomos obrigados a nos dirigir até á costa de Santa Catharina, de onde fizemos rumo para o norte, aportando em Pernambuco, arribados, por ter o leme do "Nictheroy" sido avariado. Feitos os necessarios reparos, rumámos destino á America do Norte, sendo que ao chegar proximo ao canal Yucatan, no Mexico, apanhámos forte temporal. Estavamos a 13 de maio. A tripolação, com enormes esforços, pois que o "Nictheroy" fazia agua e tinha a mastreação damnificada, conseguiu conservar o mesmo á tona até 16, quando se viu na contingencia de o abandonar, a 35 milhas de terra e a NE da ilha de S. Felippe. Logo após o veleiro afundava. Nos escaleres, para os quaes nos tinhamos passado, aportámos á cidade de Progresso, onde embarcámos no navio americano "Esperança", com destino a Nova York. Desta cidade para aqui viemos no "Acre", que tocou antes em Pernambuco e na Bahia. A tripolação veiu incompleta, pois tres marinheiros ficaram no Mexico e um nos Estados Unidos, por motivo de molestia.

Os que aqui saltaram hoje são os seguintes: commandante Bruno do Valle, immediato João Guedes de Moura, praticante de piloto Raymundo Martins Pereira, contra-mestre João da Silva Gazel e os marinheiros Gabriel Pereira Pinto, José Francisco de Oliveira, Emilio T. dos Santos, Protazio Telles Cardoso, Elvirio Rufino da Silva, João da Silva Grazuro, Pedro de Alcantara e Arthur S. Pinheiro.

Uma linha ferrea demorada

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Bias Filho acaba de apresentar uma indicação á Camara dos Deputados deste Estado pedindo que o governo federal mande apressar a construcção da linha ferrea entre Barbacena e S. João d'El-Rey, da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Academia Fluminense de Letras

Na visinha cidade de Nictheroy foi fundada a Academia Fluminense de Letras, tendo sido acclamada a seguinte directoria provisoria: presidente, Epaminondas de Carvalho; 1º secretario, Homero Pinho; 2º secretario, Alberto Fortes; thesoureiro, Joaquim Peixoto.

A academia compõe-se de 33 membros perpetuos, 22 honorarios e illimitado numero de aspirantes a academicos. A segunda reunião para serem discutidos os estatutos em projecto está marcada para amanhã, domingo, ás 2 horas da tarde, no salão da Sociedade União Beneficente Nictheroyense.

Ladrões de latas

Ha dias dous larapios assaltaram a casa do Sr. Luiz Augusto Abrunhosa, á rua Nova Cachamby n. 9, na estação do Meyer, e dali surripiaram duas grandes latas. Foi dada queixa á policia e hoje os ladrões foram presos, sendo os seus nomes Isidro Pereira, vulgo "Pedro Corrêa", e Domingos Rodrigues, por antonomasia "Dominguinhos".

Tiro 7

Continua a affluir ás fileiras do Tiro 7 grande numero de moços da nossa melhor sociedade, crescendo diariamente o numero de matriculas.

Do dia 15 do corrente até hontem foram aceitos mais 35 socios, elevando-se a 1.982 o numero de matriculas.

De accordo com a determinação do instructor, depois do dia 15 de agosto não serão mais aceitos candidatos para exame em dezembro. Os que se matricularem depois dessa época só poderão prestar exame para reservista do Exercito em junho de 1918.

A actual turma de candidatos a exame em dezembro já conta com um effectivo de 250 recrutas, divididos em quatro sub-turmas, tendo cada uma tres aulas por semana e um exercicio de fogo aos domingos.

Nas manobras do corrente anno tomarão parte os reservistas do Tiro 7, habilitados nos exames realisados em janeiro e junho do corrente anno, em numero de 414.

Como exercicios preparatorios á parada de 7 de setembro, nos dias 29 do corrente, 5, 12, 19 e 26 de agosto e 2 de setembro, serão realisadas formaturas geraes para o 7º batalhão de atiradores: esses exercicios serão realisados ás 6 horas da manhã.

Roga-se

ao "chauffeur" do taxi que conduziu hontem duas senhoras do relogio da Gloria ao Theatro Municipal o favor de entregar á gerente da Pensão Suissa um agasalho (pelle de raposa), esquecida em seu automovel. Gratifica-se generosamente.

No bonde

Um motorneiro morre repentinamente

Em um bonde de Cascadura, entre outras pessoas, viajava hoje o motorneiro David Pinto, n. 2.179. Quando o electrico chegava ao campo de S. Christovão, o motorneiro foi subitamente acommettido de uma syncope. Os passageiros procuraram soccorrel-o, chamando logo a Assistencia.

O auto-ambulancia chegou sem demora e o medico verificou que nada mais lhe podia fazer, visto como o homem já estava morto.

O cadaver foi então removido para o necroterio. Pinto contava 32 annos de edade, era solteiro e de nacionalidade portugueza.

Os exames de reservistas

Ao general Luiz Cardoso, chefe do Departamento da Guerra, o marechal Caetano de Faria baixou o seguinte aviso:

«Declaro-vos que fica extensiva aos alumnos dos estabelecimentos de instrucção secundaria que sejam maiores de 17 annos a permissão já concedida aos alumnos dos estabelecimentos de ensino superior, para prestarem o exame de reservista e obterem a respectiva caderneta, nas épocas fixadas para exames, nas linhas de tiro, obedecendo ás mesmas formalidades.»

BARRETTE

Perdeu-se hontem uma barrette cravejada de brilhantes e rubis; gratifica-se a quem a entregar á rua Maria Eugenia n. 44, largo dos Leões.

Deixou...

E não encontrou

E' Bernardo Luterno, vendedor ambulante e residente á rua de Sant'Anna n. 108. Este foi ao botequim da rua Lins e Vasconcellos, esquina da rua de D. Luiza, e ali pediu que lhe guardassem um embrulho contendo roupas e objectos.

Dahi a pouco apparece Manoel da Rocha Pereira que, sendo empregado de Luterno, pediu em nome deste o embrulho, que lhe foi promptamente entregue.

Mais tarde o vendedor ambulante indo procurar o que lhe pertencia, teve a surpresa de saber que seu empregado o havia levado.

Aborrecido com esse logro, Bernardo correu á policia do 19º districto. Esta, tomando as suas providencias, conseguiu prender Manoel, que confessou a sua esperteza, sendo mettido no xadrez.

Exposição de arte christã

No salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, o Dr. Alfredo Russell realisará amanhã a terceira conferencia da série organisada pela Exposição de Arte Christã e Movimento Religioso no Brasil. O orador falará sobre "A educação e instrucção religiosa perante a nossa Historia e perante o nosso direito".

Os medicos da esquadra do almirante Caperton homenageados pelos seus collegas argentinos

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Os medicos argentinos convidaram os seus collegas da esquadra norte-americana para visitar esta manhã os nossos hospitaes e assistir, no Instituto Modelo, a uma conferencia do Dr. Luiz Arce sobre "O tumor hepathico".

Após a conferencia terá logar no Jockey-Club o almoço offerecido pelos medicos argentinos aos seus collegas norte-americanos.

Em poucas linhas

Trancoso Cistello, dono de uma casa de pasto á rua Manoel Victorino n. 107, ahi teve hoje uma discussão com seu desaffecto Angelo Pontes, residente á rua Amalia n. 20.

Os dous empenharam-se em forte luta corporal, trocando murros a granel... Foram presos pela policia do 20º districto.

—Victorino José de Andrade, quando hoje viajava no trem S S 18, ao passar pela estação de Deodoro, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo. Ficou José bastante contundido pelo corpo, tendo sido medicado pela Assistencia.

—Antonio Belisario, um individuo de côr parda e mal encarado, foi preso hoje, no jardim da estação do Engenho de Dentro, por ter em seu poder algumas gallinhas, cuja procedencia não quer dizer.

As aguas servidas do Select-Hotel esgotadas para a rua

Não foi a de hoje a primeira queixa que trouxeram a A NOITE contra a falta de attenção da autoridade sanitaria do districto do Cattete ás queixas que lhe são feitas, pedindo ao mesmo tempo providencias para que se acabe immediatamente com o abuso, que é o Select Hotel, á praia do Flamengo, fazer esgotar para a rua as aguas servidas e demais productos só merecedores de outro destino. O resultado desse abuso é as familias que moram na visinhança daquelle estabelecimento nunca poderem chegar ás janellas de suas casas. Ao meio dia, então, o máo cheiro da sargeta torna-se mais insupportavel, si isso ainda é possivel. E a autoridade sanitaria competente deve providenciar immediatamente para que não continue tamanho abuso.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 652 rezes, 318 porcos, 47 carneiros e 81 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 56 r. e 34 p.; Durisch & C., 19 r.; A. Mendes & C., 66 r. e 15 v.; Lima & Filhos, 61 r., 23 p., 6 c. e 28 v.; Francisco V. Goulart, 36 r., 27 p. e 6 c.; Oliveira Irmãos & C., 161 r., 101 p. e 9 v.; Basilio Tavares, 19 r. e 38 v.; C. dos Retalhistas, 52 r.; Portinho & C., 38 r.; Edgar de Azevedo, 31 r.; F. P. Oliveira & C., 7 p.; Augusto M. da Motta, 21 r., 36 c. e 6 v.; Alexandre V. Sobrinho, 43 p.; Fernandes & Filhos, 63 p.; Jacques Meyer, 60 r., e Luiz Barbosa, 16 r.

Foram rejeitados: 8 r., 16 p., 2 c. e 4 v.

Foram vendidos: 55 2|4 rezes com 11.199 kilos e 5 1|2 porcos.

"Stock": Candido E. de Mello, 116 r.; Durisch & C., 55; A. Mendes & C., 319; Lima & Filhos, 41; Francisco V. Goulart, 582; C. dos Retalhistas, 121; Oliveira Irmãos & C., 468; Basilio Tavares, 72; Portinho & C., 31; Edgar de Azevedo, 71; F. P. Oliveira & C., 77; Augusto M. da Motta, 212; Jacques Meyer, 5, e Luiz Barbosa, 91. Total, 2.261.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso.

Vendidos: 383 2|4 r., 296 1|2 p., 45 c. e 77 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $780 a $800; porcos, de 1$250 a 1$350; carneiros, de 1$500 a 1$600, e vitellos, de $700 a $800.

Exportação

A Companhia Brasileira & Britannica de Carnes abateu hontem para exportação, 591 rezes.

Foram rejeitadas 5.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

Viuva conselheiro Soares Brandão, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Pedro Kiehl, ás 9 1|2, na mesma; D. Annita Rita Walker, ás 8, na matriz da Gloria; D. Maria do Nascimento (Pequenina), ás 8 1|2, na egreja do convento da Lapa; D. Rosalina Teixeira Velloso, ás 8, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; Danna Rangel Bath, na matriz de S. Salvador, em Campos; D. Maria Alexandrina Franco Peixoto, ás 9, na egreja de S. Francisco, em Campos.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Sylvio, filho de Maria Dias Pereira, rua Senador Pompeu n. 160; Manoel de Souza, ladeira do Livramento n. 41; Ernesto Gomes de Sá, rua Dr. Catramby n. 76; João Joaquim Ribeiro, rua Valença n. 20; Lucio Antonio de Miranda, rua Miguel Ferreira n. 12; Maria Odette, filha de Antonio Gimenez, rua do Bispo n. 60; Albertino, filho de Manoel de Mello, rua São Luiz Gonzaga n. 532; Christina Martins Videira, rua Dr. Carmo Netto, n. 214; Raymundo Mamede do Espirito Santo, sargento-escrevente, Hospital Central da Marinha; Durvalina, filha de Benedicto Sant'Anna Castadio, rua S. Carlos n. 40; Celia, filha de Antonio Leopoldino de Souza, rua da America n. 43; Elvira Pinheiro, Hospital de Nossa Senhora das Dores; João Ferreira Netto Junior, praia do Retiro Saudoso n. 383; Francisco de Paula Maggessi Corimbaba, rua Pinto de Figueiredo n. 65; Myrtes, filha de Plioncion Serpa, rua Frei Caneca n. 24; João Valla y Portas, rua General Caldwell n. 289; Arthur Ernesto Trigo, Hospital S. Sebastião; Regina, filha de Manoel Silva, rua Dr. João Ricardo n. 93; Adão, filho de Patrocinio Henrique Paiva, rua Bella de S. João n. 360; Jovelina, filha de Cyrillo Gomes da Paixão, rua Coronel Pedro Alves n. 96; Cecilia Xavier Barbosa, rua do Proposito n. 32; João de Moura, soldado, excluido, Hospital Central do Exercito; Constantino dos Santos, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Lucie Augustine Antoniette Boissié, rua Santa Christina n. 140; Claudino Augusto, filho de Abel Augusto Reis, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 399; Mario, filho de Antonio Loureiro da Silva, rua Vinte e Oito de Agosto n. 140; Maria Brasil Teixeira, rua Assumpção n. 10; Jayme, filho de Domingos Rodrigues Araujo, rua Vidal de Negreiros numero 27; Dermeval, filho de Rogerio Clemente Villar, praça do Castello n. 7.

—Serão inhumados amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, o menor Zeluto, filho de Antonio Goulart, e o negociante João Alves de Castro, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 e ás 10 horas da manhã, das ruas Bella de S. João n. 209, e Gamboa numero 105.

—Tambem será inhumado amanhã, na mesma necropole, o trabalhador Raul Pinto de Carvalho, cujo feretro sairá, ao meio dia, do Hospital S. Sebastião.

Pelas associações

A. B. de Estudantes

A Associação Brasileira de Estudantes realisa hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne para a posse de socios honorarios aos directores das Faculdades de Direito do Recife e S. Paulo e de Medicina da Bahia.

Associação Maritima dos Poveiros

Amanhã, ás 7 horas da noite, por occasião da posse da nova directoria da Associação Maritima dos Poveiros, será feita a inauguração dos retratos dos dous heróes do mar — o Cego do Maio e Mestre Sergio. Falará o padre Americo Nilo da Costa.

O novo ministerio peruano

LIMA, 28 (A. A.) — O novo ministerio ficou assim constituido: Interior, Dr. Germano Arenas; Relações Exteriores, Dr. Tudela; Guerra, coronel Lafuente; Fazenda, Dr. Baldomero Maldonado; Justiça, Dr. Ricardo Flores, e Fomento, Dr. Heitor Escardó.

O desastre do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada	47:028$960
Venda de alguns exemplares da valsa "Seismando", de A. Serqueira	5$000
Venda de alguns exemplares das "Orações de Cicero" (traducção de Washington Garcia)...	10$500
S. Nery Filgueiras (por intermedia dos Srs. Heitor Ribeiro & C.)	2$000
Total	47:016$460

O incendio do Collegio Progresso

Quantia publicada	1:251$000
Carlinda Pinto Villas Boas........	30$000
Emiliana Ribeiro de Miranda.....	20$000
Total	1:301$000

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 28 (A. A.) — Falleceu o negociante John Peter Bernard.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Adeus, mocidade", no Recreio

A empresa José Loureiro tomou a si a tarefa sympathica de mandar traduzir para a nossa lingua as operetas que ultimamente têm feito successo, representadas embora em idioma estrangeiro. Assim, já o nosso publico teve occasião de apreciar no Recreio a algumas. Hontem chegou a vez da opereta de Pietri, que em italiano conheceramos, em duas edições aliás; "Adeus, mocidade" aqui nos dada pelas "troupes" Vitale e Caramba. Encarregou-se da sua traducção Candido de Castro, que não prejudicou o original, antes, obedeceu-o, vertendo-o de modo a agradar, como succedeu. A empresa José Loureiro montou honestamente a peça, que teve um desempenho bastante acceitavel pela companhia do Recreio. O publico applaudiu, o que demonstra o agrado da representação.

NOTICIAS

Uma peça nacional no Republica

A Companhia Dramatica Paulista representa hoje, pela primeira vez, nesta capital, a peça em tres actos "A Caipirinha", original brasileiro de Cesario Motta. Peça de costumes nacionaes, alcançou em São Paulo um grande sucesso, 47 representações seguidas. Assim, é de esperar que "A Caipirinha" obtenha da nossa platéa os mesmos applausos.

Os programmas do Parisiense

"Um homem passou", é um emotivo drama em 4 partes, da fabrica Eclair, que a empresa do Parisiense apresentará ao publico segunda-feira proxima. Como succede nos programmas do conhecido cinema da Avenida, esse será completado por outros films de valor.

A "matinée" de amanhã no Phenix

A empresa do Casino Phenix elaborou com todo o cuidado um interessantissimo programma para a "matinée" de amanhã, dedicada ao mundo infantil carioca. Tomam parte nessa "matinée" os melhores elementos da companhia Chefalo-Palermo,... que desde a sua estréa vem sendo bastante applaudida. Chefalo reservará para a tarde de amanhã os numeros mais interessantes do seu vastissimo programma.

—— A "troupe" Chefalo-Palermo, que ora está trabalhando com successo no Phenix, dá amanhã ás 3 horas da tarde, um espectaculo interessantissimo, dedicado ás creanças.

—— "Comedia", o attrahente semanario de J. Brito, apparece-nos hoje brilhante. Na capa vêm os retratos de Lucilia Peres e Antonio Serra, cujo proximo casamento "Comedia" annuncia. Um bello numero.

—— O numero de hoje do "Theatro & Sport" está variado e interessante. Traz na capa o retrato de Regina Badel, a estrella da "troupe" Brulé.

—— Espectaculos para hoje: Municipal, "La vie de Boheme"; Trianon, "Nossa Terra"; Recreio, "Adeus, mocidade"; Republica, "A Caipirinha"; São Pedro "O Aguia"; São José, "O pobre Jeremias"; Carlos Gomes, "Portuguezes na guerra".

SPORTS

Corridas

As de amanhã no Jockey-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club.

Severo — Ecopeta.
Spear Foot — Trunfo.
Guayamu' — Camelia.
ALDGATE — MOTOR.
Parade — Mastroquet.
MARNE — PACTOLO.
Monte Christo — Suggestiva.

Azares: — Ingrata, Monroe, Cangussu', MONT VERT, Onatinho, DRINA e Helios.

O programma do Jockey-Club

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o bom programma das corridas de amanhã, no Jockey-Club, que será disputado o Classico Animação.

Rowing

A FESTA DA F. B. S. R.

America x Botafogo e Andarahy x Flamengo

Com um programma verdadeiramente promettedor a Federação das Sociedades do Remo realizará amanhã, no excellente ground do C. R. do Flamengo uma festa sportiva, em commemoração ao seu 20° anniversario de fundação.

Do programma, já publicado por nós, constam, além de corridas, lutas de travesseiro e de corda, dous interessantes matches de football, que fazem a parte mais brilhante dessa festa.

Bater-se-ão o Andarahy e o Flamengo e o America e o Botafogo.

Principalmente o match entre esses ultimos clubs desperta um justo e grande enthusiasmo, porque os seus teams vão jogar completos.

Aos vencedores das diversas provas do programma, cujas inscripções encerraram-se hontem com grande animação, serão offerecidos custosos premios.

Motocyclismo

Club Motocyclista Nacional

Está marcada para amanhã a excursão dos socios deste club á Pavuna, não realisada no dia 15 passado devido ao máo tempo.

A partida será da praça Mauá, ás 8 horas da manhã.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

1° tenente da Armada José Maria Magalhães de Almeida, Dr. Jorge Pinto, Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil em Lisboa; Dr. Lucilio Bueno, diplomata brasileiro; Dr. Custodio de Viveiros, Dr. Adhemar Barbosa Romeu, Dr. Raul Delgado Motta, Dr. José Teixeira de Castro, Luiz José da Rocha Silveira e o estudante Orlando Ferreira Pinto.

—— Fazem annos hoje:

Os Srs. Manoel Marques de Gouvêa, empregado no commercio desta praça; Adjalme de Magalhães Corrêa e o menino Dario, filho do Sr. Armando Viannini.

——Mme. Xantippe Amarante Souto, esposa do nosso collega Francisco Souto, faz annos amanhã, o que, de certo, lhe será motivo, dadas as sympathias innumeras de que goza o casal na nossa sociedade, de receber muitos cumprimentos.

—— Faz annos hoje o Sr. Alberto Bernardo da Silva, negociante de nossa praça.

—— Fez annos hontem o quartanista de medicina Diogenes Pereira da Silva.

BODAS

Effectuou-se ante-hontem, na matriz de São José, a missa cantada em acção de graças pelas bodas de prata do capitão-tenente honorario Sr. José Carneiro de Barros e Azevedo, secretario da Contadoria da Marinha, e sua Exma. esposa, D. Julieta Lima de Barros e Azevedo. A' festa compareceram innumeros parentes e amigos do casal, que foi muito felicitado, recebendo grande numero de flores e de mimos.

VIAJANTES

E' esperado amanhã, pelo rapido paulista, S. Ex. Revdma. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

——Pelo paquete "Rio de Janeiro" parte no proximo dia 30 para Nova York o Sr. Renato Watson, funccionario do Lloyd Brasileiro.

CONFERENCIAS

Na séde da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pedra 148, realisa-se amanhã a 1.312ª conferencia-discussão, com tribuna livre para todos, até para os adversarios do espiritismo.

Todos os domingos, ás 2 horas da tarde, e terças-feiras, ás 7 horas da noite, haverá conferencia-discussão publica.

O Sr. professor Angeli Torteroli desenvolverá o thema "Propor a moral e a philosophia, baseadas na sciencia espirita, integral e progressiva, que não é uma religião".

MISSAS

Na Cathedral realisou-se hoje, ás 9 horas, a missa mandada celebrar pela familia do maestro Costa Junior, por alma do seu pranteado chefe. O acto foi bastante concorrido.

LUTO

Falleceu hontem, em Conceição de Macabú, Estado do Rio, o academico de medicina e funccionario dos Correios Sr. João José de Araujo Pinheiro.

Exposição de avicultura

No terreno do antigo Convento da Ajuda inaugura-se amanhã a exposição de avicultura. Essa exposição é organisada pela directoria da Sociedade Brasileira de Avicultura, de que é presidente o Dr. Prisco Barbosa.

QUEM PERDEU?

Um cavalheiro encontrou hoje, na rua Gonçalves Dias, um pequeno relogio, que nos trouxe para ser restituido a quem provar ser o seu dono.

Grande Exposição Canina

No dia 5 de agosto

Avenida Rio Branco—No local do antigo convento da Ajuda

A inscripção dos cães estará aberta até o dia 4 ao meio dia e poderá ser effectuada na séde da S. B. de Avicultura (rua da Assembléa 123-2° andar) ou depois do dia 20 do corrente mez, no proprio local da Exposição de Avicultura, no referido terreno da Avenida Rio Branco.

THEATRO

"La Rafale", no Municipal

Já se escreveu uma boa collecção de artigos de critica á obra de Henri Bernstein. Ha mesmo publicada uma brochura onde se encontra um enthusiasta do theatro bernsteineano avançando que, na literatura theatral moderna, só o autor de "Le Voleur" achara novos valores scenicos, por isso que qualquer de seus trabalhos ficará "per semper" a reproduzir a surpresa de quando foi de sua "premiére". Antes de Bernstein, apenas os maiores, Corneille e Racine... E foi, por certo, esse avanço que provocou o "double-sens" dado algures ao titulo de uma das mais discutidas peças de Bernstein: "Après moi". A verdade é que, si o theatro bernsteineano satisfaz a muitos temperamentos, provoca immediata repulsa de muitos sentimentos tambem. O "drame-express", conforme A. Brisson, escrevendo sobre essa mesma "La Rafale", á qual assistimos hontem, no Municipal — o drama violento, intenso, que leva ao fim immediatamente, justifica, de outra parte e mais do que qualquer peça de outro escriptor, o dito theatro "amoral". Mas, pouco adeanta, ou, e melhor, nada adeanta á obra do Sardou de 1904-16 o muito que quem quer escreva sobre ella, para cá dos Pyrineus. Bernstein, como aliás todo o escriptor francez, dirá sempre para quantos se occuparem de seu trabalho intellectual, desde que isso não seja em Paris: "Je m'en fiche" e, mais, "Je m'en fous". Assim, vejo á vontade a interpretação da Sra. Regina Badet no typo genuinamente theatral, que é a Helena de "La Rafale". Nunca assisti ao que faz a Sra. Simone Le Bargy daquella personagem bernsteineana. Li, entretanto, todas as criticas, nesse particular, e tenho que nenhuma dellas deixou de achar inexcedivel a Sra. Simone no referido papel. Eis porque não escrevo, logo a seguir, que a Sra. Badet foi a verdadeira Helena da possivel intriga que Bernstein nos dá no desenrolar tempestuoso daquelles seus tres actos. A victoriosa dansarina de "Aphrodite", na Opera Comique de Paris, triumphou tambem, dramatisando, amoravel e dolorosamente, a Helena de "La Rafale", hontem, no nosso Municipal. Póde-se dizer que, no primeiro acto, a Sra. Badet não exteriorisou perfeitamente o que lhe ia n'alma; mas é para se lhe louvar o intenso de sua acção, amando só a quem devia de amar, em todo o segundo e em todo o terceiro acto. O Sr. Brulé foi Robert, e o foi com sobriedade e justeza, notadamente nas penultima e ultima scenas, em que entrou — na ultima, com Helena, resignado, saudoso, apaixonado e, na penultima, com o barão de Lebourg, que teve apreciavel desempenho da parte do Sr. Malaviè. -- *E. De M.*

—— Hoje, "La vie de Bohême".

(94)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

15° EPISODIO

O DOCUMENTO SECRETO

XLI

A AMAZONA

Na occasião em que o Mascarado ia interrogar Bettina, esta interrompeu-o, e agitando o papel que acabava de conquistar com tamanha ousadia:

—Isso lhe pertence, não é verdade? perguntou a rapariga.

Nas pupillas do enigmatico personagem, através da mascara, passou um lampejo. O Mascarado fez um movimento para receber o documento; mas, arrependendo-se:

—Guarde-o! disse... E volte depressa para casa...

Como o olhasse, surpresa, não comprehendendo o que elle desejava que fizesse de sua acquisição, accrescentou:

—A senhora poderá entregar esse papel ao Sr. David Manley...

—David Manley?... repetiu Bettina com visivel surpresa.

—Sim! O secretario do senhor seu pae...

A rapariga quasi lhe disse:

—Mas, David Manley, é o senhor mesmo!

Algo impediu-a de pronunciar tal phrase, um "que" indefinivel, que a perturbava a ponto de quasi inconscientemente emmudecer os seus labios.

Bettina fixou-o attentamente na occasião em que o mysterioso personagem preparava-se para tomar novamente o auto. Já não lhe parecia que esse homem, fosse a pessoa que imaginara.

Entretanto, dias antes, quando tirou a mascara, fôra mesmo David que lhe falara... Fôra David em pessoa que a abraçara estreitamente, dizendo-lhe phrases tão meigas que só recordal-as, depois de passadas varias semanas, ainda lhe provocava arrepios.

Naquelle dia, para Bettina não havia a minima duvida, fôra realmente o rosto de David que a mascara negra occultara...

E, hoje, já não o reconhecia!...

Sem saber o que fazia, Bettina chicoteou "Barbara" e, como lh'o havia recommendado o seu assiduo defensor, afastou-se desenfreadamente, ao mesmo tempo que o auto seguia em direcção opposta...

XLII

INCERTEZA

Na occasião em que se desenrolavam as phases desse drama rapido, a conversa de Eric Drayton e da esposa era interrompida por uma visita.

Ainda não havia um quarto de hora que Bettina saira a passeio, quando dous "gentlemen" chegaram, pedindo para falar com urgencia ao financeiro.

Recebidos desde logo, apresentaram-se como enviados do director da policia geral, para tratar do inquerito, por algum tempo interrompido, concernente ao mysterioso Mascarado.

—Ouça, Sr. Drayton, disse o mais edoso dos dous homens, é certo que nos haviam promettido uma especie de confissão escripta por um supposto cumplice de Karl Legar, que devia estabelecer que cabia a este os crimes de que accusavam o personagem que somos encarregados de procurar. Mas, nada recebemos, e é nosso dever delle nos apoderarmos, custe o que custar.

—Mas, por que me faz o senhor semelhante communicação?

—Porque foi verificado que o senhor mantem com o accusado relações muito estreitas.

Drayton quiz protestar; o outro não lhe deu tempo,

—Recorde-se dos incidentes sobrevindos por occasião das diversas visitas que lhe fizemos, nesses ultimos tempos. A linguagem e a attitude de Miss Drayton forçosamente nos fizeram reflectir, e persistimos na crença de que entre esse individuo e sua filha existem certas familiaridades suspeitas.

—Senhor, exclamou o financeiro, prohibo a quem quer que seja de assim se exprimir a respeito de minha filha.

Quando ainda pronunciava essas palavras, Bettina surgia no terraço.

—Do que me accusam, meu querido pae, a que se veja obrigado a tomar a minha defesa?

Em poucas palavras, Eric pol-a a par das allegações que acabava de ouvir.

Mas, em vez de se manifestar aborrecida pela accusação, a rapariga desatou numa risada sonora.

—Si o senhor accusa-me, disse a rapariga, vae poder verificar que as circumstancias dão-lhe absoluta razão, porque fui justamente encarregada de uma incumbencia que não póde deixar de confirmar as suas suspeitas.

E Bettina entregava ao pae o retalho de papel, que com a sua habilidade de amazona conquistara.

—Isto, meu caro pae, é precisamente uma missão da qual o Mascarado acaba de encarregar-me, para o seu secretario...

Essas palavras provocaram nos presentes verdadeira estupefacção. Autoritariamente, o inspector de policia agarrara o papel, que leu avidamente.

—Por conseguinte, disse o policial triumphante, a senhora confessa ter visto o homem que procuramos?

—Occulto-o tão pouco, que acabo de declaral-o eu mesma... Accrescento que, sem duvida, elle teria vindo pessoalmente entregar esse documento ao Sr. Manley, si um ferimento recebido por occasião da luta em que se viu empenhado não o tivesse obrigado a adiar a visita...

Na occasião em que se travava esse colloquio aggressivo entre os "detectives" e a rapariga, um novo personagem fizera a sua apparição no alpendre. Era justamente David Manley.

A' vista dos visitantes que estavam com seu patrão o rapaz deteve-se, parecendo hesitar.

Por um momento mesmo pareceu que o secretario deliberara retirar-se, dando um passo atrás. Mas, subitamente, mudou de opinião, e deixou-se ficar mudo e quedo, ouvindo attento as palavras pronunciadas, sem que os que falavam dessem pela sua presença.

Era ao financeiro que o primeiro policial se dirigia:

—Miss Drayton tem razão de suppor que a sua declaração vem confirmar as nossas suspeitas!...

—Suspeitas contra ella? exclamou Eric Drayton, carregando o sobr'olho... Saiba que o considero ousado demais, permittindo-se, sem provas, a semelhantes insinuações...

—E quem lhe diz que essas provas que o senhor reclama, eu não as possua?

—Contra minha filha?...

—Si não contra ella, pelo menos contra o personagem pelo qual sua filha tanto se interessa... Quanto a este, Sr. Drayton, possuimos indicações precisas ante as quaes vae ver-se constrangido a submetter-se.

—Indicações?

—A respeito de sua identidade... Temos agora a certeza absoluta de quem seja o Mascarado.

Teria sido essa declaração formal que puzera termo á hesitação de David? O que é certo é que apenas o policial concluira a phrase o rapaz deu meia volta, caminhando cautelosamente como si tencionasse atravessar a varanda sem despertar a attenção dos presentes.

Um dos "detectives", porém, avistou-o e voltando-se, exclamou:

—Mas, parece-me, que ahi está justamente o Sr. Manley, que Miss Drayton reclamava ha pouco.

Subitamente, o policial observou:

—Mas, o que tem na mão, Sr. Manley? Feriu-se?

A essa observação, Bettina não poude conter uma exclamação de surpresa, no mesmo tempo que David retrucava, não sem perturbar-se:

—Oh! é cousa sem importancia! Imaginem que ha pouco, querendo descarregar o revólver, fui tão desastrado que este disparou, e a bala feriu-me a mão...

Com ar de troça, o "detective" fez notar:

—Ao que parece, hoje foi um dia de accidentes, não é verdade, Miss Bettina?

A rapariga parecia tambem subjugada por violenta perturbação e nos seus olhos fitos em David pairava uma expressão de supplica commovedora.

—Não nos referiu a senhora, ha pouco, proseguiu o policial, que o homem mysterioso que a encarregara de entregar este documento ao Sr. David Manley, não pudera desempenhar pessoalmente essa missão porque se havia ferido na mão?

—Teria eu dito isso? interrogou Bettina em tom evasivo. Não estou bem lembrada...

—Mas eu me recordo perfeitamente... A' ponto de que a sua declaração obriga-me a tomar uma deliberação que ha muito tempo deveriamos ter adoptado...

Encaminhando-se para o joven secretario e batendo-lhe com a mão sobre o hombro:

—Sr. David Manley, disse com voz grave, em nome da lei, está preso!

(*Continúa*)

Este folhetim é o 3° do 15° episodio que será exhibido a 9 de agosto, nos cinemas Pathé e ...

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5.224 C.

CURSO SECUNDARIO : Professores—Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Jurueua de Mattos, J. Anesi, Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 21 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

Manufactura Paulista

:: ARTE APERFEIÇOADA ::

Ternos de escolhidos tecidos, fantasia, para meninos de todas as edades, de 3 a 12 annos, corte francez, modelos estylo Russo e Parisiense, a preços marcados fixos de 5$000, a 12$000, ao alcance de todos os recursos.

Fornecimento contratado com a mais importante fabrica de São Paulo.

Manufactura Carioca

Camisas (sem gomma) de superior zephir para meninos de todas as edades de 3 a 12 annos.

Unica casa especial de ARTIGOS PARA ESPARTILHOS.

R. da Assembléa, 101

Augusto Freire

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

345 — 52ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Terça-feira, 31 do corrente

351 — 14ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 2.

Instituto Menezes Vieira

(CURSO SECUNDARIO)

Dirigido pelos Drs. Paranhos da Silva e Abelardo de Barros

passa a funccionar, de 1 DE JUNHO EM DEANTE, na Rua Luiz de Camões n. 14 (1º andar) proximo ao largo de S. Francisco de Paula, no edificio da Escola Livre de Odontologia

TELEPHONE NORTE 2158

PROFESSORES : Drs. Carlos de Laet, Agliberto Xavier, Mendes de Aguiar, Euclides Roxo, Cecil Thiré, Pedro do Couto, Guilherme Affonso, Philadelpho de Azevedo, Oliveira Menezes Filho (do Collegio Pedro II) e Drs. Antenor Nascentes, Henrique Lacombe, Gustavo Magnus, Torquato Mesquita, Paranhos da Silva, Abelardo de Barros, Fernando Kauffmann e Octavio Vinelli.

Mensalidade 10$000 por materia

Informações e prospectos na Secretaria do Instituto.

TIZANA DE FARO

DEPURATIVO SEM MERCURIO

Unico que cura radicalmente SYPHILIS e RHEUMATISMO

Efficaz purificador do SANGUE

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Granado & C. e J. M. Pacheco.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Grande descoberta

Para tingir os cabellos brancos, no natural, em pretos, castanhos escuros, claros, castanho dourado, etc. Liquido ... para o Oriental. Base do Henné, garantido inoffensivo á saude e aos cabellos. Sem comparação com as outras a venda. Caixa 2$000. Applicação facilima. Cabello postiços, a preços baratissimos penteados 3$000. Maison Reclamier Rua S. José, 122 sob. tel. 3119 C. Catalogo gratis.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director—Dr. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural

RUA DA ASSEMBLÉA, 22

MEDICOS - PARTEIRAS

Usem o ANTISEPTICO MacDOUGALL

(Succedaneo para o Brasil do LYSOL de MacDougall) Soluvel em agua em todas as proporções; de acção solvente sobre o muco; poderoso removedor das secreções septicas

PARTOS—LAVAGENS—CHAGAS—FERIDAS

Para curar e alliviar feridas

POMADA CARRÉ

venda em toda a parte—Preço: 3$000

HOTEL MELLO

--Em Lambary--

Reabre-se em agosto, para acolher os frequentadores da estação de setembro, que este anno vae ser muito concorrida.

Informações na Casa Viuva Henry, rua da Assembléa 121

Salvação das creanças

Vermifugo de Fahnestock

Cura certa em todos os casos em que o incommodo seja causado por lombrigas

Seguro e efficaz para creanças e adultos

A' venda em todas as pharmacias do mundo, desde 1827

Cuidado com as imitações—Peça o legitimo

PREPARADO POR

B. A. FAHNESTOCK CO.

PITTSBURGH, PA., E. U. da A.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44

Telephone 3.814 Norte

Primorosa cozinha; O mais confortavel salão.

MENU

Amanhã ao almoço

Mayonnaise de lagosta.
Caldo verde á Boboreide.
Sarrabulho á portugueza.
Lingua ao Rio Grande.
Badejo assado á poveira.

Ao jantar

Creme de aspargos.
Perú á brasileira.
Leitão á portugueza.
Mayonese de robalo.
Tres fressas.
Queijo da Serra.

Excellentes vinhos

Leilão de penhores

Em 8 de Agosto

M. GOMES & C.

Antiga casa HOFFMANN

13, travessa do Rosario, 13

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Papeis de luto

Fabrica a vapor de papeis de luto em caixas, envelopes, cartões de visita, cartões de missa e enterro, em todos os formatos e tarjas

Unica fabrica em todo o Brasil.

M. A. da Silva Ferreira

51, RUA GENERAL CAMARA, 51

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 31 do corrente

20:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A BELLEZA

DOS

Seios da Mulher

Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados

Rigidez e Reconstituição dos Seios em menos de um mez com a

PASTA RUSSA

DO

Doutor G. RICABAL

Celebre Medico e Scientista Russo

«Vide o prospecto que acompanha cada frasco»

DEPOSITO — Drogaria Granado

Rua 1º de Março, 14

Rio de Janeiro

NEGOCIANTE, JUIZ, ADVOGADO, MEDICO, ENGENHEIRO, SENADOR, DEPUTADO, ESTUDANTE

V. Ex.ª PRECISA DUMA CANETA TINTEIRO DE CONFIANÇA TANTO COMO DE LAVRADOR PRECISA DO ARADO

CASA STEPHEN

9, RUA SANTO ANTONIO

A UNICA CASA NO BRAZIL QUE É ESPECIALISADA NESTE ARTIGO

CORTE AQUI

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL

Direcção do inspector escolar FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA e da professora D. RACHEL DE MOURA

— Matriculas das 3 1|2 ás 6 —

Rua Gonçalves Dias n. 51 — 2º andar

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Lageotas para forro, etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

Pó de arroz Perolina

Maravilhoso embellezador do rosto

Suave, delicioso e altamente perfumado. Usado com optimos resultados para proteger o rosto do vento e do frio, mantendo a pelle flexivel e avelludada.

As bellezas da nossa alta sociedade e as estrellas mais afamadas dos nossos palcos usam PÓ DE ARROZ PEROLINA.

A' venda em todas as perfumarias; preço 1$000.—Deposito: Assembléa 123, 2º—RIO.

A LUGAM-SE bons commodos, em frente de rua e baratos, a moços solteiros. R. do Senado, 159

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurna de Azevedo de Carvalho, extraordinario vegetal, é o que maior numero conta de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Azevedo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Das 10 ás 3

Marechal Floriano n. 55

Campestre

Hoje

Especial arroz do forno á poveira

Amanhã

Caldo verde á Malhoa.
Sarrabulho á minhota.
Peixadas—Sardinhas—Polvo e ostras frescas

Rua dos Ourives 37

Teleph. 3.666 Norte

Professora de côrte

Uma senhora, tendo diploma de professora de côrte, ensina a cortar com perfeição e faz tambem vestidos de theatro, casamento, tailleur, etc. em pouco tempo.

Rua Ruy Barbosa n. 87

Andar terreo

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies do gado, são curadas com «Sabão Dogues». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes.

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy drogaria Barcellos.

Em Campos, pharmacia Pacheco.

Bello Horizonte

OCULOS E PINCE-NEZ

CASA FARIA

E' a unica especialista e preferida pelo reputado oculista Dr. Linneu Silva no aviamento de suas receitas.

PANELLAS DE PEDRA MINEIRAS

DELICIOSA COMIDA obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra MINEIRAS.

Deposito: Barão Villaça, 126 Rua Frei Caneca—Rio.

Louças, ferragens e trens de cozinha por menos 20% que em outra qualquer casa.

(Remette-se para o interior)

Vestidos toilettes

Vende-se um lindo e pratico vestido preto bordado, de côr, serve para theatros e para visitas. E tambem costumes de gabardine e chapéos chegados de Paris. Preços de occasião. 52, R. Marquez de Abrantes, 1 Villa Paraná—De 1 ás 6.

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta molde sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; mais confeccionados 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

Empregados...

Precisa-se

de agentes, sem ordenado, á commissão, para angariarem socios para uma nova combinação de previdencia. Avenida Rio Branco n. 102, 2º andar. De 10 ás 11 da manhã.

VENDEM-SE baratoarmações, fogões patentes, balcões, copas, cafés, espelhos, mesas, varejos para cigarros, balanças e escrivaninhas, divisões, vitrines, machinas para café e leite, camas, toilettes, cadeiras e todos os moveis precisos para casas commerciaes e de moradia no grande deposito da rua Larga, 178.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha

Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

CAUTELAS

Compram se do Monte de Soccorro e de casas de penhores

Rua Barbara de Alvarenga 13

Dr. Aldo Cerva

Convida-se a este senhor a comparecer á Av. Rio Branco n. 142, 1º andar.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obtêve nos ultimos exames 89 approvações, sendo 75 distincções.

Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 10 —

CIDADE DE CAMPANHA !

Sul de Minas

—PAVILHÃO—

Annexo á Santa Casa da Misericordia. Existe um pavilhão muito bem situado e com todas as commodidades e conforto, onde as pessoas enfraquecidas poderão restabelecer-se com o bom clima desta cidade.

Diaria......... 5$000

Aos Srs. empregados publicos

Alugam se casas com todo o conforto baratissimas, só fazendo questão de fiança garantida, com duas salas, dous quartos, de 40$000 e 55$000. Trata-se á rua Candido Benicio n. 592, Cascadura. Telephone 3.680 Villa.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças ?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 665.

GALLINHAS DE RAÇA

Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - Rio

COROAS

de flores naturaes e artificiaes

FABRICA VIUVA PINTO GOMES — Rua Luiz Camões n. 38, proximo ao largo São Francisco

Preços sem competencia. Attende a chamados

Tel. 2.427 Norte

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Rendez-vous da élite carioca—Salão de barbeiro a toda hora

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE

Grande successo do cabaret

R. NORIAC

Elenco:

MARY BABY, bailarina classica.
LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.
LA MORITA, cantora e bailarina hespanhola
LA GINETTA, cantora lyrica italiana.
LULU' PRINTEMPS, cantora franceza.
LA YRACELA, cantora e bailarina internacional.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN

Brevemente—Grandes ESTRÉAS.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

A lindissima opereta do maestro Pietri, traducção de Candido de Castro

ADEUS, MOCIDADE

Dorina, ADRIANA NORONHA

Completo triumpho desta companhia. Brilhante desempenho de todos os artistas.

Esplendidos bailados pelos notaveis bailarinos inglezes BARRINGTON AND MISS DICKENS.

«Mise en scène» de Henrique Alves. Direcção musical de Julio Cristobal.

Preços : Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; numeradas, 1$500 ; geraes, 1$000.

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2 e á noite, ás 8 3/4—ADEUS, MOCIDADE.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — SABBADO — HOJE

«Soirée chic» ás 8 e ás 10

Dous—esplendidos espectaculos—Dous

14ª e 15ª representações da comedia em tres actos, original brasileiro do Dr. ABBADIE DE FARIA ROSA

NOSSA TERRA

Peça de palpitante actualidade!

LEOPOLDO FROES, no papel de Fritz von Helmolz (teuto-brasileiro).

Inexcedivel de graça e originalidade! Todas as noites freneticamente applaudido!

Belmira d'Almeida, Amalia Capitani, Apollonia Pinto e toda a companhia em franco successo!

Em Porto Alegre, actualidade.

Scenario de Jayme Silva. Moveis de LE MOBILIER.

Amanhã, «matinée» ás 4 horas.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia dramatica franceza

Mr. ANDRÉ BRULÉ

HOJE HOJE

Sabbado, ás 8 1|2

Terceira recita de assignatura

LA VIE DE BOHEME

Amanhã — 1ª «matinée»

ZAZA'

ANDRÉ BRULÉ no papel de Dufresne; REGINA BADET no de ZAZA'

Grande companhia de bailados russos

Nijinsky

Lopokova-Massine

Na Casa A. Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, acha-se aberta a assignatura de seis espectaculos.

Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 650$; camarotes de 2ª, 250$; poltronas 110$; balcões A e B, 72$; outras filas, 60$000. Pagamento no acto da inscripção.

COMPANHIA LYRICA

Caruso

Convidam-se os Srs. assignantes a vir realizar a segunda entrada de 20 % das suas assignaturas.

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — 28 de julho de 1917 — HOJE

Primeira e segunda sessões, 7 e 8 3/4

ORDEM E PROGRESSO

Terceira sessão, ás 10 1/2

O POBRE JEREMIAS

Amanhã, «matinée» artistica de J. Pedroso e Mario Brandão, com o CHORO NA ZONA e BRASIL NA GUERRA. A' noite—ORDEM E PROGRESSO.

Terça-feira, 31, «serata d'onore» do actor Alfredo Silva, com —O MARROEIRO.

Em ensaios, a magica em tres actos e 10 quadros — A VERDADE E A MENTIRA.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia dramatica de S. Paulo, da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA.

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Primeira representação da celebre peça em tres actos, de CESARIO MOTTA

A CAIPIRINHA

Peça de costumes nacionaes que alcançou ruidoso successo em S. Paulo, sendo representada 47 vezes consecutivas.

No 3º acto ha um caracteristico cateretê e interessantes TROVAS SERTANEJAS.

O papel de Nhô Ignacio é desempenhado pelo seu creador, o festejado artista, que se tornou notavel em papeis de caipira, JOÃO RODRIGUES.

Concerto pelo quintetto GOUNOD

Preços : Frizas e camarotes, 15$; balcão 1ª fila, 3$; cadeiras, 2$; balcões, 3$; balcão, 2ª fila, 2$; entradas, 1$000.

Domingo, «matinée».

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

Exposição de animaes

Soberba collecção de aves de todas as faunas

Diariamente, das 8 horas da manhã até ás 9 horas da noite, acha-se em exposição

A Mysteriosa Cabeça humana

em corpo de aranha, que fala, ri, assobia e responde qualquer pergunta

Das 6 horas da tarde em deante a entrada no Jardim custa $500 para ver a CABEÇA-ARANHA.

Esta exposição durará até o dia 31 do corrente.